



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 09 de maio de 2017.

1

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Rodrigo Sandi, levantando questão de ordem:** — Registra que entregará um documento aos vereadores e se ausentará da sessão por ter que participar de uma audiência. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1079, 1080, 1081, 1126, 1183 e 1184/2017 – Rodrigo Sandi; 1082, 1083 e 1084/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 1085, 1086, 1087, 1185, 1186 e 1187/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1133, 1134, 1159, 1160, 1161, 1162 e 1163/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1096, 1178, 1179, 1180, 1181 e 1182/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1097, 1108 e 1110/2017 – Dario Silveira Filho; 1098, 1099, 1109, 1120, 1164 e 1196/2017 – Edison Valentim Fassarella; 1100, 1115, 1116, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176 e 1177/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1101, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131 e 1132/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1117, 1121, 1122, 1123 e 1124/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1107, 1119, 1125, 1155, 1156 e 1157/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1111, 1112, 1113 e 1114/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1118/2017 – Diogo Pereira Lube; 1135/2017 – Sebastião Gomes; 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1449, 1150, 1151, 1152, 1153 e 1154/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1158/2017 – Higner Mansur; 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194 e 1195/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Registra a presença do ex-vereador Adail. / Continua a leitura do Expediente da Mesa. **Requerimentos:** 59 e 291/2017 – Higner Mansur; 63/2017 – Edison Valentim Fassarella; 267, 268, 269, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289 e 290/2017 – Sílvio Coelho Neto; 270/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 271/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 273/2017 – Rodrigo Sandi; 292/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 293/2017 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356 e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

357/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 255 e 361/2017 – PMCI – Rogelio Pegoretti Caetano Amorim – Secretário Municipal da Fazenda; 265/2017 – Ordem dos Advogados do Brasil/Espírito Santo – Henrique da Cunha Tavares. **Circular:** 01/2017 – Wilson Dillem dos Santos – Diretor Geral da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. **Projeto de Lei:** 35/2017 – Poder Executivo. **Projeto de Decreto Legislativo:** 61/2017 – Alexandre Valdo Maitan. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** – Registra a presença da Secretária de Esporte, Iris Siqueira, e passa a palavra ao Padre Evaldo Ferreira, Superintendente da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim, que falará, pelo tempo de dez minutos, cedido pela Vereadora Renata, sobre a situação financeira daquela entidade. / **Padre Evaldo Ferreira:** — Inicia convidando os vereadores e também o secretário de Saúde a irem à Santa Casa no dia 11/05, às 18:00 horas, quando será exposta a situação financeira daquela entidade, que é difícil e vem se arrastando há trinta anos. Informa que a Santa Casa é o hospital de referência no Sul do Estado, o maior de Cachoeiro e o terceiro em atendimento no Espírito Santo. Segue comentando que, no mês passado, a Deputada Luzia Toledo, ouvindo os parlamentares de Rio Novo e de Iconha, solicitou uma reunião, que contou com a participação dos Vereadores Silvinho e Paulinho, da Câmara de Cachoeiro, ocasião em que ele, Padre Evaldo, teve a oportunidade de falar sobre a real situação da Santa Casa. Diz que considera importante reunir os vereadores de Cachoeiro e os de outros vinte Municípios do Sul do Estado, assim como os prefeitos e os secretários de Saúde, já que a Santa Casa atende a toda essa população, a qual deve ser bem informada sobre o que está acontecendo naquela entidade e também nos Hospitais Infantil e Evangélico. Alerta que o corte de verba ocorrida na área de saúde afetou todos os hospitais filantrópicos; assim, pede que os vereadores se façam presentes na reunião para que também possam ajudar na difícil missão, mas não impossível, de reerguer a Santa Casa. Ressalta que a Igreja Católica está à frente daquela instituição há dezoito anos, quando Dom Luiz Mancilla Vilela assumiu a sua presidência, assim como Dom Célio e, atualmente, Dom Dario. Cita que foi convidado para assumir a superintendência da Santa Casa e que, para esse grande desafio, conta com o apoio da população, da Câmara e do gestor público municipal, de maneira a que aquela instituição, presente em Cachoeiro há cento e vinte e sete anos, reescreva a sua história. Agradece a todos pela oportunidade de usar a tribuna do Legislativo. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Pede que a secretária faça a chamada dos vereadores, caso queiram se manifestar. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Em nome de todos os vereadores, coloca a Câmara à disposição da Santa Casa e também dos outros hospitais filantrópicos. / **Padre Evaldo Ferreira:** — Agradece aos vereadores e diz que os aguarda para a reunião no dia 11/05. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Agradece a presença do Padre Evaldo e, atendendo ao pedido do Vereador Alexon, convida para usar a tribuna o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Luiz Carlos Bindaco, que fará uma explanação sobre os trabalhos desenvolvidos naquela pasta. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Agradece a oportunidade de apresentar na Câmara um resumo sobre o que está sendo empreendido na Secretaria de Saúde e já se coloca à disposição para fazer qualquer esclarecimento. Inicia a sua explanação, apresentando a sua equipe de trabalho na secretaria: Subsecretária de Atenção Primária – Luciara, Subsecretário de Assistência e Vigilância em Saúde – Márcio Ribeiro Costa, Subsecretária Executiva – Marília da Conceição Martins, e Subsecretário do Fundo Municipal de Saúde – Carlos José Souza Ferreira. Informa que está à

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

frente da secretaria há apenas setenta e quatro dias úteis e lembra que a atual gestão iniciou o seu trabalho em meio à crise na segurança e também numa situação extraordinária referente à febre amarela. Segue destacando os seguintes dados: cento e trinta e sete mil pessoas foram vacinadas contra a febre amarela; o CEMURF atendeu a nove mil seiscentas e quarenta pessoas, uma média de cento e trinta/dia; as três farmácias regionais atenderam a sessenta e oito mil pessoas; no SISREG foram agendadas vinte e duas mil consultas, exames e cirurgias; ocorreram cento e oitenta e seis demandas judiciais, uma média de três/dia; e a UPA atendeu a duzentas e trinta pessoas a cada vinte e quatro horas. Ressalta que foram mantidos contratos importantes, como o de locação de veículos para o serviço de transporte sanitário, do pronto atendimento infantil, de laboratório para o pronto atendimento, de eletrocardiograma e o de manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado. Acrescenta que foi realizada este ano a contratação de uma empresa especializada em lavanderia hospitalar para atender a UPA e as unidades básicas, além de ter sido efetuada a compra de material químico e de inseticida para serem utilizados no CCZ. Comenta ainda que foi contratada uma empresa para veiculação de atos oficiais e que a secretaria adquiriu também gases medicinais e suprimentos para raio-x. Diz que está em andamento a aquisição de remédios para atender as demandas judiciais, que são crescentes e subtraem um valor significativo dos recursos destinados pelo SUS, e também de materiais laboratoriais e alimentação para atender o CAPS-AD e os prontos atendimentos, além de fio dental e escovas para a saúde bucal e medicamentos básicos para distribuição gratuita. Com relação à área de suprimentos, informa que foi feito um inventário para mapear as condições da secretaria e diz que, a partir disso, foram criados padrões de controle de recebimento de materiais e critérios específicos para filtragem e triagem, por exemplo, para identificação de marca, de maneira a que tudo seja entregue de acordo com a licitação. Continua a sua explanação, ressaltando que o nível de estoque foi identificado pelas atas registradas e que as aquisições são feitas dentro da racionalidade, compatibilizando as necessidades com os recursos financeiros, visto que o orçamento é feito para doze meses, e não apenas para um. Quanto à manutenção das unidades, diz que a secretaria reorganizou o serviço e reinstalou o que já não existia mais, sendo implantada a ordem de serviço não integrada. Explica que a mesma unidade de manutenção enxerga não só o que é referente à parte de imóvel, como também à área de informática e de equipamentos. Salienta que foram mapeados e identificados aspectos como infraestrutura de alvenaria, cobertura hidrossanitária e rede elétrica das unidades de saúde para ser fechado o plano de manutenção, cuja proposta é elencar ações preestabelecidas para a manutenção desses postos, evitando que os mesmos fiquem em condições caóticas. Em relação à tecnologia, diz que fortaleceu o sistema integrado de ordem de serviço e criou o de controle de demandas judiciais. Acrescenta que acabou de sistematizar o controle de exames via web para tentar minimizar o modelo estabelecido no fluxo de encaminhamento deles, de maneira a que todos os atores enxerguem isso em tempo real, desde a entrada nas unidades de saúde até a superintendência. Diz também que foi fortalecido o sistema de controle de pessoal e de correspondência, além de a intranet ter sido reativada para democratizar as informações. Pontua que foi criado um grupo de trabalho permanente, o qual se reúne toda a semana, para discutir algumas questões, como a falta de material, a reorganização de procedimentos, o planejamento sistemático das aquisições e a padronização dos bens de consumo para que não haja compra de materiais em desuso ou desnecessários. Continua o seu pronunciamento,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

salientando que foi criado ainda um sistema para que seja estratificado o que foi distribuído gratuitamente e o que se referia à demanda judicial, havendo inclusive um centro de custo separado, além de manuais de procedimentos. Destaca que foi implantado o recebimento provisório e, depois, o definitivo, como estabelece a Lei 8.666, além do checklist para identificar o recebimento de cada bem, observando se todos os aspectos do edital foram atendidos, visto que isso embasa a liquidação de despesas e a autorização de pagamento. Ressalta que está sendo implantado o sistema de pregão eletrônico para a aquisição de bens e serviços, havendo, assim, concorrência, transparência e uma maior participação. Acrescenta que também está sendo feita a revisão de contratos de locação de imóveis, adequando-os à legislação, com a feitura de laudo de vistoria de cada um. Registra que alguns TAC's feitos na administração passada estão sendo discutidos com o Ministério Público para serem atendidos. Com relação às fraldas e medicamentos de processos judiciais, cita que foi estabelecido um cadastro de todos os usuários com documentação, laudo periódico e as decisões da Justiça para embasar a aquisição desses itens. Complementando essa sua fala, informa que está em fase de conclusão uma portaria disciplinando como se dará a dispensação desses materiais, fazendo-se, através do PSF, o mapeamento desses usuários e a real necessidade deles. No que se refere ao transporte sanitário, cita que de janeiro a abril de 2016 foram transportadas duas mil cento e quarenta e cinco pessoas e que no mesmo período em 2017 foram quatro mil e duas, ou seja, um aumento de 86,5%, mostrando que o SISREG da região tem o menor índice de absenteísmo, que é de 15%. Informa que, com relação ao PA, foram transportadas de ambulância mil setecentas e seis pessoas, uma média de quatrocentas e vinte e seis/mês. Segue salientando que a rede de assistência de Cachoeiro é composta por trinta e uma unidades e vinte e nove consultórios odontológicos, as unidades especializadas do centro municipal de saúde, o CAPS-AD, o CCZ, o CEMURF, que trata da reabilitação física, o CEO – Centro de Especialidade Odontológica 1 e 2, o CEREST, que trata da saúde do trabalhador, o CRIAS, que trata de infectologia, e o laboratório de prótese dentária, sendo ainda oferecidos serviços próprios de laboratório, raio-x, ultrassom e eletrocardiograma no centro municipal de saúde, na UPA do Marbrasa e no PA de Itaoca. Esclarece que o serviço de pronto atendimento é oferecido na UPA do Marbrasa, no PA de Itaoca e no PPG, esse último em fase de retomada, depois da reforma. Quanto à atenção primária, frisa que Cachoeiro tem 78% de cobertura frente a 60% do Brasil e 55% do Espírito Santo, contando com quarenta e oito equipes, sendo redesenhados essa rede, os programas e o interfaceamento com os demais níveis de atenção para que haja referência e contra referência de forma adequada. Destaca que Cachoeiro está vivendo um período de transição no Programa Mais Médicos, pois, diante do acordo firmado, esses profissionais devem retornar aos seus países de origem, inclusive já foram três de Cachoeiro, das unidades dos Bairros Abelardo Machado e Nossa Senhora Aparecida e de Pacotuba, sendo necessário aguardar quarenta e cinco dias para o retorno deles. Frisa que esses três locais não estão sem médico, porque foi feito um arranjo para que não haja desassistência à população nesse período. Lembra que isso também ocorrerá com as unidades dos Bairros Amaral e Zumbi. Com relação aos agentes comunitários de saúde, diz que Cachoeiro tem 79% de cobertura frente a 63% do Brasil e 62% no Espírito Santo e que a secretaria vai trabalhar a recomposição desse setor nas áreas descobertas. Repete que foram imunizadas contra a febre amarela cento e trinta e sete mil pessoas, além de serem intensificadas as ações de bloqueio em todas as regiões, ocorrendo ainda a busca ativa das

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

peças que não foram vacinadas, para chegar a 80% de cobertura. Registra que também foi iniciada nas escolas a vacinação contra a Influenza, o HPV e o Meningo C em meninos e meninas de doze e treze anos. Quanto à atenção primária, diz que estão sendo feitas consultas médicas, de enfermagem e a liberação de medicamentos, atendendo aos usuários no Programa de Tuberculose e de Hanseníase, com capacitações nos Bairros Coramara, BNH de Cima, Recanto e Agostinho Simonato. No que se refere à saúde da mulher, informa que estão sendo feitas palestras e ações em conjunto com a SEMDES. Prossegue a sua explanação, destacando que a Secretaria de Saúde está fazendo parcerias com as demais pastas para dar conta de tudo o que precisa realizar. Diz que está sendo feito também um trabalho de veiculação com as gestantes nas maternidades referências para que elas saibam onde e como procurar atendimento. Registra que o serviço de monitoramento citopatológico e de mamografia está sendo intensificado e que foi reativado um comitê para incentivar o tratamento da sífilis congênita, visto que as pessoas o abandonam, e um alto índice dessa doença vem sendo observado no país. Informa que a vacinação do HPV e da Tríplice Viral será feita pelo Programa Saúde na Escola, através de parceria com a SEME, na qual também está sendo trabalhada a formação dos cuidadores. Com relação à cárie dentária, pontua que está sendo feito um trabalho nas redes municipal e estadual para a saúde bucal. Salienta que o Programa Saúde do Idoso foi reestruturado e, agora, há disponível um profissional médico para atender todos os dias a essa clientela. Explica que, para o idoso ser vacinado, é preciso apenas a recomendação, e não um laudo médico. Destaca que está sendo feito ainda um trabalho para que usuários com problema de saúde mental sejam atendidos dentro da atenção primária, ressocializando-os e colocando-os mais próximos de suas casas e em condições favoráveis. Ressalta que foi criado o fluxo da saúde da criança, em parceria com o Pronto Atendimento Infantil, o PAI, para fazer a referência e a contrarreferência, de maneira a que as crianças fiquem nas unidades básicas, onde elas devem fazer o tratamento e o acompanhamento. Registra que é preciso redimensionar a atenção primária para que esse setor possa cumprir o seu papel, estando próximo à comunidade, e que foram estabelecidas reuniões mensais com as equipes, com vistas a garantir o feedback e a efetividade do que está sendo implantado. Cita que o CEMURF realizou cento e trinta atendimentos/dia e acrescenta ter sido resolvida a pendência da piscina com a empresa para a conclusão da obra, contratando-se ainda uma pessoa com especialização em hidroterapia para atuar naquele espaço, além de outro profissional para também prestar esse serviço. Diz que também foi feita a recomposição do quadro de funcionários para o ideal mínimo necessário a fim de atender à demanda reprimida. Segue informando que no PA de Itaoca foram realizados, apenas em quatro meses, oito mil cento e oitenta atendimentos, e na UPA do Marbrasa, vinte e seis mil e seiscentos. Ressalta que há um grande número de pessoas migrando para o atendimento da UPA devido à crise econômica e às instalações que, hoje, são bem mais adequadas e agradáveis, sendo necessária a contratação de quatro farmacêuticos, seis técnicos de enfermagem, dois técnicos de raio-x, um médico de segunda a sexta-feira para dar conta da demanda, além da criação de um programa de treinamento para o atendimento, visando a humanização e as técnicas de tratamento ao usuário. Em relação à farmácia, diz que foram sessenta e oito mil atendimentos no centro municipal de saúde, em Jardim Itapemirim e na sede da secretaria, sendo novecentos/dia, com uma média de quatro minutos de espera por usuário. Explica que o quadro de funcionários foi recomposto e o horário de atendimento do centro de saúde

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ampliado para quinze horas. Diz ainda que será colocada mais uma pessoa para ampliar o horário e diminuir a fila. Informa que a secretaria passou a trabalhar com um balanço mensal, evitando um volume de medicamentos aquém ou além do necessário para o atendimento. Esclarece que o sistema de horas, que é do Ministério da Saúde, de base nacional, tem uma interface com o Cartão Nacional de Saúde, sendo possível mapear se o usuário já pegou ou não o medicamento em qualquer das três farmácias de Cachoeiro. Informa que foi feito o controle da demanda judicial, sendo exigido laudo periódico, documentos pessoais e cadastro para legitimar a distribuição de medicamentos e também um planejamento racional de compras, com vistas a evitar falta de remédio, lembrando que o índice de cobertura, hoje, é de 80% e até junho chegará a 90%. Com relação à Vigilância Ambiental, cita que foram feitas sessenta e seis operações de bloqueio sempre que havia uma epizootia e no caso de infestação do *aedes aegypti*, sendo realizadas também quatrocentas visitas de pontos de apoio estratégicos em locais fechados, além de terem sido capacitados seis profissionais e quatro auxiliares para o monitoramento inteligente, por meio de armadilhas, inclusive menciona que foram instaladas trezentas e trinta e nove delas, de 06/03 até 03/04. Explica que os mosquitos são retirados das armadilhas e enviados para o laboratório, e a resposta se é o *aedes aegypti* ou não sai em uma semana, sendo feito o bloqueio imediato na região. Registra que foi implantado o Comitê de Combate ao Aedes, integrado por diversas secretarias e associações de moradores, que faz um trabalho de vigilância permanente, através de um canal na ouvidoria, no qual as demandas chegam para a Vigilância Ambiental, ela identifica a necessidade e atua imediatamente. Frisa que a secretaria buscou parcerias com os setores de educação e assistência social para criar centros de apoio aos agentes comunitários de endemias, onde possam fazer suas refeições, guardar seu material e tomar banho. Aponta que todas as repartições públicas terão um síndico que toda sexta-feira monitorará o local e transmitirá à Vigilância Ambiental, caso identifique um foco de aedes, sendo acionada uma equipe para fazer o bloqueio. Registra que, no dia 25/05, haverá um mutirão no Bairro Gilson Carone, onde foram identificados mais casos de dengue, zika e chikungunya. Destaca que, no mutirão feito no dia 24/03, foram mobilizadas duzentas e vinte e oito pessoas, que coletaram cento e vinte toneladas de lixo e entulho, além de ter ocorrido uma ação integrada das fiscalizações de Posturas, de Obras, de Saúde e de Meio Ambiente, fazendo-se uma varredura em Cachoeiro. Ressalta que foi realizada uma ação educativa da SEME, através dos alunos, havendo uma inteiração da Vigilância Ambiental nas escolas, além de panfletagem e sensibilização. Comenta que o objetivo de levar pontos de apoio até as escolas é para que as crianças percebam a presença dos agentes de endemias e façam a comunicação disso às suas famílias. Comunica que foi feita a dedetização e desratização em quarenta e um órgãos entre escolas e unidades de saúde, a desratização em dez mil oitocentos e cinquenta e quatro bueiros, em cinco mil novecentas e nove tocas e trilhas e em novecentos e quarenta e quatro terrenos baldios. Com relação aos terrenos baldios, informa que há um projeto na procuradoria dispondo sobre como tratar esses locais e seus proprietários, o qual, em breve, estará na Câmara para ser apreciado. Informa que foram identificadas cinquenta ocorrências com animais de grande porte e cinquenta e nove com animais de pequeno porte, sendo feita a doação de vinte e oito cães e quatro felinos, através de rede social do Município. Frisa que foram recolhidos em Conduru, Burarama, São Lucas, Tijuca, Pedra Lisa, Pacotuba, São Geraldo, Jardim Itapemirim, Rua Vinte e Cinco de Março, Vila Rica, Gilberto Machado,

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

Paraíso, Alto Coramara, Baiminas e Alto Zumbi quinze primatas mortos, sendo nove necropsiados e dois descartados, e os demais estão em fase de análise. Explica que foi criada uma legislação específica para disciplinar como a Vigilância Sanitária deve proceder a partir do estrelamento, sendo criado um treinamento para gerar a possibilidade de os estabelecimentos reaprenderem ou se reciclarem quanto ao manejo, cada um no seu respectivo meio de atuação. Diz que foi feita a retomada do Código Sanitário, que será concluído e apresentado à procuradoria e, depois, à Câmara. Salienta que foram emitidas várias notificações e feitas apreensões de produtos pela Vigilância Sanitária, até com a interdição de estabelecimentos. Destaca que o projeto de reforma do PA Paulo Pereira Gomes está em fase de assinatura do termo aditivo e que o do centro de saúde está na Secretaria de Obras para o replanilhamento e identificação de ações que não estavam previstas. Em relação à reforma da unidade do Bairro Coramara, frisa que o Vereador Alexon sabe que a planilha de custos está em fase de análise, visto que a primeira e a segunda empresas abandonaram a obra e uma terceira irá concluí-la. Enfatiza que o Bairro Vila Rica não possui uma unidade de saúde e que, sendo aprovado um projeto nesse sentido, haverá um prazo para executá-lo. Explica que esse projeto está em fase de verificação de conformidade com o PDM para saber se o local escolhido comporta uma unidade de saúde. Registra que estão sendo feitos relatórios circunstanciados de todas as unidades que foram concluídas e, à medida que são identificadas anormalidades ou irregularidades, são feitas notificações à Secretaria de Obras para acionar a garantia delas ou de algum reparo. Ressalta que também estão sendo feitas vistorias de renovação de contratos de aluguéis e que a elaboração do plano de manutenção está em andamento. Salienta que foram captados recursos na ordem de 1 milhão e 100 mil reais em projetos para criar uma rede integrada, com um sistema inteligente que faça o interfaceamento de todos os serviços em qualquer ponto. Comenta que é preciso crescer no que diz respeito à tecnologia para gerar maior controle, tempo de resposta e poder de decisão. Continua a sua explanação, ressaltando que, quanto à atenção especializada, foram destinados 220 mil reais para equipamentos e que outros projetos foram aprovados, aguardando apenas a portaria do ministério e a liberação de recursos para serem colocados em prática. Menciona que foi aprovada a compra de mais um micro-ônibus para o transporte sanitário a fim de dar conta da demanda crescente de consultas, exames e cirurgias fora do Município. Cita que a Ouvidoria da Saúde pode ser acionada pelo número 0800-0811696 ou pela internet, inclusive informa que de 2016 para 2017 a procura por ela cresceu 65%. Finaliza, agradecendo a atenção dos vereadores e se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pede à secretária que faça a chamada dos vereadores para que se manifestem, caso queiram, começando pelo Edil Alexon, autor do convite. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que tal convocação se deu para que o secretário esclareça suas ações de planejamento e os vereadores tomem conhecimento do trabalho da secretaria para, assim, reivindicarem melhorias quanto ao atendimento aos munícipes. Questiona o fato de serem formadas filas no centro de saúde de um dia para o outro e ressalta que uma moradora de sua comunidade reclamou, via rede social, sobre a demanda das consultas ser maior do que a oferta. Diante disso, pergunta ao secretário se existe algum estudo para a contratação de mais médicos, de maneira a minimizar ou até zerar esse problema nas unidades de saúde do Município. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que as filas existem, porque, às vezes, o próprio usuário se sente fragilizado e acha que precisa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

chegar mais cedo para conseguir o número, mesmo quando há oferta de consultas. Comenta que está sendo feito um estudo no centro de saúde, com a distribuição de uma pré-senha para que o usuário saiba exatamente o número de vagas existentes e ninguém fure a fila. Frisa que há uma parceria com o Ministério Público do Trabalho para aumentar o espaço interno da AMA e também o número de atendentes, além de fazer a agenda aberta, dentro da expectativa de atendimento de cada profissional. Em relação às unidades de saúde, diz que elas não atendem apenas à demanda de última hora, mas também aos programas e, por isso, está sendo realizado um estudo dos territórios para dimensionar quantas equipes são necessárias em cada região. Salienta que no centro de saúde é preciso criar a cultura de que o especialista não deve sempre ser acionado, pois, muitas vezes, a consulta básica é mais importante para o usuário. / **Alexon Soares Cipriano:** — Pontua que visitou a unidade de saúde do Bairro Village, na qual, embora tenha sido ampliada, há diversos defeitos de concepção, de engenharia, além de áreas que se encontram descobertas por ainda faltarem equipes. Pergunta se está previsto, dentro da programação, o término da obra daquela unidade para que os usuários tenham um atendimento digno e respeitoso. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que isso não está na lista de obras que serão retomadas, mas na dos relatórios produzidos sobre as inconsistências daquela unidade para que a Secretaria de Obras tome as medidas junto à empreiteira e haja a adequação. No que diz respeito à cobertura, explica que existe deficiência naquela região e em outras também. Registra que, embora o Programa Mais Médicos tenha trazido um grande avanço, havendo quarenta e oito equipes com uma cobertura de quase 80%, ainda existe a carência de profissional que queira atuar no PSF, o que dificulta aumentar a cobertura; por isso, diz estar redimensionando os territórios para, talvez, aproximar regiões e, assim, haver uma maior concentração de médicos. / **Alexon Soares Cipriano:** — Com relação ao provável aumento do número de agentes de saúde por conta de áreas descobertas, conforme citado pelo secretário, indaga se a contratação desses profissionais está prevista para este ano. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que a comissão já analisou o edital, que deverá sair até o final do mês, e frisa que será fechado um processo seletivo para abrir outro e que, quando o estudo estiver concluído, será analisada a questão orçamentária, porque, embora haja um repasse federal, existe a contrapartida do Município. Acrescenta que será necessário ver se o orçamento comporta para este ano absorver também essa contrapartida. Salienta que, havendo essa possibilidade, será aberto um estudo para também fazer o edital, já que são várias as áreas descobertas. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Cita que há algum tempo debate com o secretário sobre números, visto que Itaoca já não é mais um distrito de cinco mil habitantes. Comenta que há muito tempo pede que seja feito um estudo pela SEMDURB, porque o número exato de habitantes valoriza o distrito até no que se refere à quantidade de equipes para atendê-lo. Diz que a comunidade tem dez agentes de saúde, quantitativo esse que não dá conta de assisti-la, inclusive há duzentas e cinquenta famílias em Valão de Areia e cinco ruas do centro não recebem atendimento. Registra que esses agentes conseguiram levantar que há oito mil moradores em Itaoca Pedra, mas que, se for feito um estudo mais apurado, chegará facilmente a onze, doze mil habitantes naquele distrito. Lembra que o secretário entendeu a necessidade de haver lá outra equipe de PSF e que, por ter uma generalista semanalmente, não precisava da presença de um pediatra. Ressalta que o próprio secretário havia lhe dito que faria o processo seletivo para agente de saúde, mas agora já apontou que esse profissional não entrará nesse grupo, o que o deixou preocupado, já que o distrito continua a ser visto dessa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

forma, pois, mesmo sem ter agente de saúde para atender as áreas desassistidas, não terá a equipe ampliada como precisa. Indaga se haverá outra equipe de PSF naquela comunidade. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Afirma que a projeção é que realmente haja outra equipe e acrescenta que, em relação ao processo seletivo, não disse que não haveria, e sim que não ocorrerá junto com o dos técnicos, porque há o cumprimento de um TAC quanto a esse grande grupo de profissionais. Justifica que, por conta disso, não teriam condições de infraestrutura de pessoal para conduzir simultaneamente todas as etapas do processo seletivo. Diz que, então, o processo será simplificado, com características diferentes do dos agentes comunitários, que tem embasamento na Emenda Complementar 51; assim, ele não será feito na mesma data que esse do final de maio. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pede que isso aconteça o mais rápido possível, porque essa questão já se arrasta desde o governo passado, pelo menos na resposta que buscava na secretaria. Salienta que houve um pedido para que aquelas pessoas que não fizeram boa prova também fossem contratadas por conta do número de desistentes, mas que o Ministério Público não aceitou e determinou a feitura de outro processo seletivo. Lembra que também constava do cronograma da gestão anterior a reforma do PA de Itaoca quanto à questão de alvenaria. Pergunta ao secretário se há chance de o distrito ser apresentado com o PA e o PSF, seja com reforma ou ampliação. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Enfatiza que, inicialmente, estão fazendo um levantamento em todas as unidades e cita que na de Itaoca o PA e o PSF são contados como um só. Ressalta que serão levantados todos os pontos para avaliar a necessidade de alvenaria, pintura e hidrossanitários para, então, apresentarem os dados ao governo e só assim ser determinado como o atendimento ocorrerá. Acrescenta que o objetivo é que todas as unidades tenham os reparos devidamente realizados. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pontua que não se deve tocar em gato morto, já que pode aparecer até o nome do ex-prefeito, de cuja equipe o atual secretário fez parte. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Afirma que fazia parte da secretaria na área de projetos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Indaga se foi feito o projeto de reforma do PA. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que tal projeto não foi concluído, mas que foi feita uma solicitação com o levantamento das necessidades, só não avançando para a fase de licitação e conclusão, o que agora precisa ser retomado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Quanto ao material bucal citado pelo secretário, deixa claro que Itaoca ainda não o recebeu. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Pergunta se a referência é quanto ao material odontológico. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que se referiu à pasta e escova de dente. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Informa que isso já está em processo de licitação. / **Alexandre Andreza Macedo:** — No que diz respeito às constantes visitas que fez ao gabinete do secretário, esclarece que as mesmas ocorreram por ser representante de uma comunidade, e não com objetivo pessoal. Questiona quem será o responsável pelo PA de Itaoca e destaca que atualmente lá é uma bagunça no que se refere aos médicos. Segue dizendo que inclusive chegou a pedir que fosse colocado na parede um informativo com o horário dos médicos e especialistas para cada dia da semana. Registra ter indicado uma pessoa capacitada para o cargo, conforme conversa com o prefeito, e que tal escolha recaiu sobre alguém da área do Hospital Evangélico, a qual lhe deu liberdade para contatar um enfermeiro chefe, com vistas a organizar aquele PA, que não pode ser administrado por telefone. Cita que foi encaminhado à Câmara um projeto de criação de cargos, no qual acredita que será indicado um gerente para fazer o registro do ponto na chegada e na saída do horário daqueles médicos. Salienta que os médicos do PA chegam às

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

9:00 horas e saem às 16:00, além de faltarem nas sextas-feiras e até nos sábados, sem contar o dia de folga. Pergunta a quem pode cobrar sobre isso, já que entende que o secretário não tem como lhe dar essa resposta. Cita como exemplo o caso de uma senhora que estava passando mal e que no PA não havia médico. Questiona se deve fazer essa cobrança ao secretário ou ao prefeito. Encerra a sua participação, dizendo que só pede que o PA do distrito tenha a gestão necessária. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que o vereador deve se reportar à secretaria, na parte que cuida dos pronto-atendimentos, especificamente ao Subsecretário Márcio. Lembra que eles já conversaram sobre esse aspecto para fazer o estudo quanto à necessidade e diz que inclusive será apurado o descumprimento de carga horária, já que o importante é atender às pessoas. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que tem vários problemas a enumerar quanto à unidade de saúde de Burarama e acrescenta que, como o secretário disse que está fazendo um levantamento para cobrar as devidas correções por parte das empresas que edificaram aquela obra, passará às suas mãos uma lista das demandas. Salienta que o prefeito encaminhou à Câmara o Projeto de Lei 19/2017, através do qual a secretaria pretende, pelo PPA, transferir a gestão da coleta de resíduos da saúde, prevenção e vigilância em saúde daquela pasta para a de Serviços Urbanos, no valor de 1 milhão 589 mil reais. Segue indagando o motivo da transferência dessa atribuição para a Secretaria de Serviços Urbanos e como isso será feito. Informa que o parecer da procuradoria diz que a Lei Orçamentária Anual, além do PPA, também deve ser modificada. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que resíduo, independente de ser domiciliar, industrial ou da saúde, não é de competência da Secretaria de Saúde. Acrescenta que a Lei Complementar 141, que rege as despesas, veda a aplicação dos recursos na coleta de resíduos. Explica que, por isso, entenderam que a competência da saúde é quanto à aplicação do plano de gerenciamento, e cada gerenciador precisa definir o que será feito com o lixo hospitalar gerado, desde a geração até sua destinação. Justifica que por isso foi transferida essa operação para a SEMSUR e registra que a fiscalização, do ponto de vista sanitário, se o estabelecimento está cumprindo ou não o plano de gerenciamento de resíduos, compete à Vigilância Sanitária. Diz que a própria rubrica estabelece que não se trata de verba da saúde. Frisa que a secretaria tem que fazer a gestão de saúde quanto aos danos causados até mesmo por esses resíduos. Repete que faz parte da vigilância evitar esse dano, enquanto que o cuidado com a operação e com a coleta e a operacionalização de um contrato não compete à sua secretaria. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Quanto à falta de gás de cozinha nas unidades de saúde, pergunta o motivo disso ocorrer e se há prazo para voltar à normalidade. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que providenciou o pedido de retorno do fornecimento, sendo feito o empenho, e que inclusive a empresa já recebeu e nos próximos dias efetuará a entrega. Frisa que o gás será dispensado para cada unidade, com uma relação específica e sem gerar estoque. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que, segundo lhe disseram, o médico da Gruta não aparece no setor de trabalho há quinze dias, havendo lá muitos remédios controlados a serem entregues, os quais a enfermeira não pode repassar aos pacientes sem o receituário. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que a unidade que atende à Gruta é a do São Luiz Gonzaga. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que o médico ia até lá uma vez por semana, mas que não tem comparecido. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Indaga há quanto tempo isso está acontecendo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Responde que há duas semanas. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Diz que fará um levantamento e repassará ao vereador, visto que não foi informado de que não há médico naquela unidade. / **Dario Silveira Filho:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

— Pergunta por que as diárias dos motoristas que viajam não estão sendo pagas, inclusive salienta que, segundo esses profissionais, a última vez que receberam foi em janeiro. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Frisa que não sabe dizer se as últimas realmente foram pagas em janeiro, já que assina as autorizações de pagamento. Registra que será necessário melhorar a instrução dos processos de pagamento das diárias, pois elas não podem ser pagas com apenas uma nota apresentada pelo motorista, visto que requerem também o BDT, a informação sobre a natureza da viagem realizada, a assinatura de um ou mais pacientes transportados e ainda o comprovante do gasto. Deixa claro que ninguém está discutindo o direito e que, agora, foi criado um termo adequado, pois os processos estão sendo instruídos com os elementos necessários para comprovar a realização das despesas. Informa que já assinou a autorização para o pagamento das diárias de fevereiro e diz ainda que a secretaria está aberta para que os vereadores possam avaliar como esses processos estão sendo instruídos. / **Dario Silveira Filho:** — Questiona sobre as horas-extras de viagem dos motoristas, que saem por volta das 4:30 horas e retornam às 19:00, mas que este ano esse direito ainda não foi pago. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Ressalta que há um decreto municipal que veda todo o tipo de despesa, incluindo hora-extra. Acrescenta que este mês a área de transporte está fazendo todos os mapas das horas-extras, pois o prefeito deve autorizar para que elas sejam pagas, o que deve ocorrer na folha de pagamento de maio. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que a comunidade do Santo Antônio, atendida pelo PSF do Otton Marins, estava ansiosa para receber atendimento no centro municipal de saúde, que é policlínico. Registra que ocorreu uma reunião da comunidade do Santo Antônio, na qual foi solicitada a criação de uma nova equipe de PSF para atender a região. Lembra que o secretário comentou sobre a criação de uma unidade básica na Vila Rica e pergunta se ela atenderá também o Bairro Santo Antônio. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Frisa que, hoje, o Bairro Vila Rica tem uma equipe de PSF, mas que a projeção inicial era para duas, exatamente para absorver os usuários da região desguarnecida desse serviço. Informa que é inviável colocar um serviço de PSF dentro de uma policlínica, porque o Cadastro Nacional de Estabelecimento veda essa possibilidade, e o Município não receberá nenhum recurso por isso devido à natureza do estabelecimento. Destaca que o objetivo da unidade da Vila Rica é para duas equipes, que será fortalecida pela unidade do Bairro Otton Marins. Acrescenta que nada impede que os usuários acessem o centro municipal de saúde para outras consultas com os profissionais disponíveis. Argumenta que está tratando de programas específicos, que precisam estar ligados à saúde da família, pois, assim, não é criado outro vínculo nem fica demonstrado para o Governo Federal que esse programa está sendo executado. Ressalta que os hipertensos e os diabéticos devem fazer o acompanhamento nas unidades básicas, mas nada impede que eles façam consultas no centro municipal de saúde. Salienta que a proposta de criar a unidade no Bairro Vila Rica é para equacionar também essa situação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Indaga se há previsão para implantar uma unidade na Vila Rica. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que está aguardando o projeto, que passará pela viabilidade do PDM. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quanto à demanda da Farmácia Popular estar sendo atendida a contento, em número de novecentos e vinte atendimentos/dia, ressalta que as pessoas têm reclamado que ficam esperando duas, três horas na fila, principalmente na antiga Cruz Vermelha. Questiona se não há como agilizar esse atendimento, evitando filas. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que o primeiro passo é recompor o quadro de servidores para ver como se comporta o atendimento, inclusive informa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

que, na sexta-feira, chegaram mais dois profissionais e ainda são esperados outros dois. Pontua que já não há aglomeração de usuários, pois todos ficam sentados, em ambiente climatizado e com senha de espera. Adianta que deseja recompor ainda mais o quadro para que seja observado o tempo de resposta e se, isso não surtir efeito, serão estudadas outras estratégias, como, por exemplo, a ampliação do horário de atendimento ou o deslocamento do atendimento para uma área maior com mais atendentes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que ficará muito grato se isso acontecer, pois as pessoas recebiam o atendimento da farmácia nas unidades básicas de saúde e passaram a receber os medicamentos em apenas três pontos, mudança essa que ocorreu há cerca de dois anos. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Registra que essa mudança ocorreu há alguns meses e frisa que, no início do ano passado, o centro municipal de saúde passou a entregar medicamentos; depois, o posto no Bairro Jardim Itapemirim e, por último, em setembro, o que funciona na secretaria. / **Delandi Pereira Macedo:** — Repete que as pessoas têm dificuldades para receber os medicamentos nesses três pontos específicos e ainda enfrentam uma grande fila de espera. Solicita que seja dada agilidade a essa questão. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Argumenta que o ideal é que sejam quatro pontos para a entrega de medicamentos e que cada um tenha cinco atendentes. Salienta que a centralização é importante para o controle, sendo entregues quase todos os medicamentos que o usuário precisa em um mesmo local, com exceção apenas da insulina. Explica que há um cadastro de usuários e é possível identificar quando foi pego o medicamento, já que, por segurança, algumas pessoas pegavam remédios no postinho A e, depois, no B, fazendo estoque. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que as Secretarias de Saúde, de Educação e de Obras são as que têm as maiores e as mais difíceis demandas e que não é fácil ter uma equipe qualificada para trabalhar nelas. Acrescenta que o Secretário Bindaco foi o primeiro a falar sobre a integração entre secretarias, inclusive lembra que também falou sobre isso quando da vinda do Vilson, representante da Agersa, à Câmara. Pontua que, em seu entendimento, a prefeitura deve fazer essa integração, através de uma política de comunicação, mostrando que as secretarias estão trabalhando unidas, principalmente com relação à saúde nas escolas, local onde prolifera a informação, como, por exemplo, quanto à vacinação do HPV e de outras campanhas. Registra que o prédio da unidade de saúde de Burarama é novo e maravilhoso, mas que não há ventilador, mobília nem papel higiênico, além de o estado da geladeira, que guarda alguns medicamentos, estar precário. Comenta ainda que naquele posto há um ar-condicionado que não funciona, porque a rede é de 220 watts, mas o aparelho é de 110, inclusive lembra que fez uma indicação no dia 25/04 nesse sentido. Pontua também que no posto de Pacotuba o problema é a falta de médico, pois o profissional de lá foi embora. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que o médico era intercambista, de Cuba, e retornou para o seu país de origem. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que também ocorreram reclamações no posto de Pacotuba com relação a materiais, à rede elétrica, à falta de carro para atender o interior, à falta de agentes e à falta de adequação para acesso de deficientes físicos. Salienta que não gosta do termo sabatina, pois parece que estão usando de falta de respeito para com o secretário, mas destaca que está tentando buscar um denominador comum entre os vereadores e o Poder Executivo. Pergunta se a secretaria tem alguma política específica para o período puerperal da mulher, que é quando ela dá a luz e fica sujeita à depressão pós-parto e a outros fatores de risco. Deixa claro que, se não tiver, está disposto a ajudá-los a fazer essa divulgação. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Em relação à unidade de Pacotuba e Burarama, diz que está sendo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

retomado o processo de compra de mobiliário e equipamentos em todas as unidades, com itens replanilhados exatamente para suprir essa necessidade. Quanto à falta de material, informa que a situação está normalizada e que as unidades já receberam papel higiênico e copos descartáveis e que, na próxima semana, chegarão outros, como os usados para curativos. Acrescenta que foi criado um grupo para dar uma dinâmica maior entre as áreas, envolvendo almoxarifado, pagamentos e a que demanda esses serviços. No que diz respeito aos veículos, explica que existem seis deles para atendimento aos PSF's, o que é feito de forma programada e pré-agendada, já que há trinta e uma unidades de saúde, inclusive ressalta que eles são usados para fazer atendimento domiciliar aos acamados e também o transporte de vacinas para regiões que não possuem sala de vacinação, como Burarama e Pacotuba. Cita que essa programação é mensal e está sujeita a alteração, quando for necessário. Referindo-se aos agentes comunitários, repete que há necessidade de cobertura em várias áreas e que essas duas unidades estão incluídas na lista. Quanto ao puerpério, destaca que se trata de algo da rotina da atenção primária e que será criado um grupo de educação permanente para dar uma dinâmica de conhecimento não só para o usuário como também para o próprio profissional da área. Informa que será feita uma programação anual do que o profissional precisa fazer, do público-alvo e até a carga horária, estando tudo isso na pauta de planejamento. / **Diogo Pereira Lube:** — Coloca-se à disposição para ajudar e também para acompanhar as reuniões desse núcleo. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o secretário pela maneira organizada com que está fazendo a sua apresentação. Lembra que havia um TAC com a promotória, mencionando que o atendimento quanto à saúde mental tinha que ser implementado pelo Município. Diz que, passados quatro meses deste mandato, ainda não foi indicado um coordenador para a saúde mental, inclusive manifesta a sua preocupação com a reabertura desse TAC. No que tange aos seis carros, cita que tem percebido uma dificuldade muito grande no atendimento domiciliar, pois tais veículos ficaram disponíveis para a vacinação. Quanto à regionalização, indaga se esse processo reduzirá alguma unidade de saúde. Segue registrando que ouviu reclamações quanto à falta de materiais e que foi feito um inventário, constatando-se que havia alguns itens, mas que não abasteceram as unidades, o que deixou a população prejudicada, já que não encontrava algodão, gaze nem esparadrapo. Quanto à piscina do CEMURF, lembra que aquele centro é fruto de uma reforma feita pelo Ministério Público de Trabalho, inclusive diz que um promotor de lá receberá uma homenagem da Câmara. Reforça a fala do Vereador Darinho, repetindo que é uma reclamação frequente dos motoristas a questão da diária e das horas-extras. Diz que, enquanto esteve à frente da secretaria, tinha essa preocupação com os motoristas e que, agora, ficou sabendo que a diária está atrasada há três meses. Classifica como boa a preocupação do atual secretário quanto a uma melhor especificação; contudo, entende que o motorista não pode ficar prejudicado com o atraso do pagamento de diária e de hora-extra, ainda mais que, se comparado com outros Municípios do Sul do Estado, esses profissionais recebem menos até em função da renda per capita de Cachoeiro. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Salaria que o Vereador Fassarella, como ex-secretário, sabe que não é possível executar nenhuma despesa discricionária sem uma responsabilidade e acrescenta que a sua intenção nunca foi cercear o direito de ninguém; pelo contrário, entende que está nesse cargo para garantir todos eles e, para isso, é preciso agir corretamente, com os processos seguindo os trâmites normais. Informa que isso já está sendo normalizado. No que se refere à piscina do CEMURF, salienta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

que, na próxima semana, será dado o andamento na estrutura de trabalho para que ela comece a funcionar. Segue esclarecendo que o material das unidades requeria um ajuste quanto ao inventário, pois não se pode iniciar uma distribuição sem saber o que se tem, até para não comprar aquilo que já consta do estoque. Cita como exemplo que havia filtro de raio-x e que isso foi solicitado; portanto, analisa que comprar aquilo que está no estoque seria uma irresponsabilidade com a gestão dos recursos públicos. No que tange à regionalização, menciona que há esse desejo, mas sem o fechamento das unidades, e sim potencializando o atendimento, o que supõe a necessidade de uma infraestrutura adequada, com médicos e profissionais trabalhando para atender a região. Ressalta que, para isso, é preciso pensar a região naquilo que ela realmente necessita e analisar quais unidades serão regionalizadas. Continua a sua fala, repetindo que a utilização dos veículos de visita domiciliar seguem um critério, uma programação antecipada, o que requer combustível e uma série de outras coisas. Diz que, de fevereiro até o final de março, houve um grande envolvimento em torno da febre amarela, mas que, agora, a utilização dos veículos foi recanalizada para a atenção domiciliar, estando todos programados também para esse atendimento. No que diz respeito à saúde mental, frisa que não houve a paralisação desse serviço, muito pelo contrário, ocorreu um avanço no ponto central desse atendimento, que é o matriciamento na atenção primária. Ressalta que não existe saúde mental se ela não tiver fixada onde o usuário mora, ou seja, ele precisa ser atendido periodicamente na atenção primária, que referenciará para a especializada, de maneira a que ela entenda o que está acontecendo. Quanto à escolha do coordenador, esclarece que a portaria está sendo refeita e que o grupo condutor tem se reunido com o Ministério Público, inclusive informa que esteve em Vitória para tratar do tema ao lado do promotor e do secretário Estadual de Saúde. Saliencia que o alinhamento e o ajuste fino estão acontecendo desde janeiro e que esse processo da saúde mental está em evolução. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o secretário quanto à saúde mental e destaca que Cachoeiro é referência, já que fez um bom trabalho na implantação desse serviço. Deixa claro que o único questionamento que fez foi quanto à ausência da coordenação. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Pontua que isso será normalizado por meio de portaria. / **Edison Valentim Fassarella:** — Diz que, enquanto secretário, teve problemas com a ABACO, assim como o Governo do Estado, o qual está imbuído de resolver. Destaca que a Câmara recebeu um documento, dando conta de que há uma comissão para a contratação de uma nova empresa que fará a mudança do sistema de informação da prefeitura. Aponta que o PCA de 2016 foi apresentado ao Tribunal de Contas e o PCB desse mesmo ano, em três trimestres, não foi apresentado. Indaga por que a prestação de contas anual foi apresentada e o PCB não foi. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que os critérios são diferentes: uma coisa é PCA; outra, PCB. Frisa que o PCB tem critérios, formulários e informações encadeadas, e o bimestre seguinte só é aberto quando o anterior apresenta o seu saldo, que é exportado para o próximo; porém, como isso não ocorreu ao longo de 2016, não sendo apresentado o segundo bimestre, não há como fazer isso quanto ao terceiro, ao quarto, ao quinto nem ao sexto. Acrescenta que, não sendo apresentada a prestação do sexto bimestre, não abre o saldo para o exercício de 2016, pois a prestação não é mais bimestral, e sim mensal. Explica que o PCB tem a crítica dos saldos, sendo necessário fechar uma competência, que é um bimestre, para abrir uma nova, homologando e validando os arquivos para que seja possível a transmissão do próximo bimestre. Argumenta que o PCA é o conjunto de informações que o Tribunal recebe; por isso,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

foi possível transmitir o PCA do que foi extraído do sistema contábil. Registra que a obrigação da atual gestão não é responder pelas contas de 2016, e sim transmiti-las, o que foi feito. Quanto à prestação mensal, diz que fez a defesa quando recebeu a primeira notificação e que comunicou ao Tribunal de Contas sobre as inconsistências identificadas, cabendo àquele órgão definir o que será feito. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o secretário e sua equipe pela apresentação e comenta que esteve na secretaria com o Vereador Dario para fazer uma reivindicação sobre a troca de horário dos motoristas. Agradece a resposta dada e fala de seu desejo que os motoristas continuem trabalhando na escala atual deles. Diante da fala do secretário sobre os agentes não serem incorporados ao processo seletivo que ocorrerá em breve, diz-se preocupado, porque observou que há muitas áreas descobertas na zona rural do Município. Ressalta que, de acordo com a legislação do processo seletivo, um agente de saúde deve atender em torno de duzentas e cinquenta famílias, mas há profissionais atendendo a quatrocentas e cinquenta. Conta que em Santa Fé de Cima havia uma unidade de saúde antiga, mas que foi fechada há muito tempo, e os moradores de lá são atendidos em Córrego dos Monos, que fica longe da comunidade. Justifica a sua preocupação, já que o processo seletivo para a contratação dos agentes de saúde será realizado mais à frente. Declara que, mesmo que as unidades de saúde recebam outros profissionais, ainda haverá uma grande deficiência no PSF, cujo objetivo é levar o programa de saúde até as residências. Ressalta que outro assunto mencionado pelo secretário que o preocupa é a aquisição de medicamentos e a liberação de exames e consultas, via ação judicial. Lembra que, antes de ser vereador, sempre criticou no Conselho de Saúde a questão de os políticos indicarem para o seu eleitorado procedimentos médicos, furando filas; porém, atualmente, de uma forma institucionalizada, percebe que o Ministério Público fura a fila o tempo todo; por isso, questiona se há como controlar esse órgão. Segue repassando ao secretário a mesma pergunta que recebeu, através das redes sociais, sobre como funciona o trabalho de recolhimento de animais pelo CCZ. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Com relação ao processo seletivo dos agentes, diz que está sendo feito um estudo com o Ministério Público sobre a qualificação da atenção primária, que inclui o agente comunitário. Acrescenta que é necessário concluir esse estudo para que não haja o dimensionamento além ou aquém; por isso, não pode ser feito agora o processo seletivo. No que diz respeito à demanda judicial, ressalta que a secretaria as recebe e as cumpre e, em algumas circunstâncias, questiona o mérito. Lembra que não tem controle sobre isso nem tem como discutir a legitimidade ou não dessa questão. Comenta que o CCZ tem a sua função, que é preservar a população da zoonoses, e não pode sair capturando animais que entraram nas casas ou foram deixados na porta de alguém. Pontua que o papel do CCZ não é recolher animais, e sim capturar aqueles que podem causar algum dano à saúde pública. Dirigindo-se ao Vereador Allan, responde que, segundo foi informado, o médico da Gruta faltou no mês de abril, mas o ponto dele foi cortado. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Coloca-se à disposição para colaborar com a secretaria, fiscalizando e apontando o que pode melhorar. Lembra que já conversou com o secretário sobre a regionalização da distribuição gratuita de medicamentos, pois entende que os três pontos não contemplam Cachoeiro. Destaca que, além dos dois farmacêuticos já existentes na prefeitura, foram contratados mais quatro, distribuídos pelos três pontos que fazem a entrega de remédios: Jardim Itapemirim, centro de saúde e Cruz Vermelha. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Enfatiza que foram contratados quatro farmacêuticos só para a UPA, unidade essa que precisa desse profissional em tempo integral. Afirma que não há

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

falta de profissional em nenhum dos três pontos de entrega de medicamento. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Explica que a sua fala é no sentido de que algumas regiões mais distantes, como Córrego dos Monos, Aeroporto e outros bairros, têm dificuldade para acessar esses três pontos. Informa que, às vezes, pessoas dessa região vão ao centro de saúde pegar remédios, mas lhes é negada a retirada, e elas têm que procurar o Bairro Jardim Itapemirim. Registra que essa negativa não ocorre na Cruz Vermelha. Sugere que sejam cinco as unidades para a entrega, regionalizando esse serviço, podendo ter uma, por exemplo, próximo a Castelo e outra no PSF do Bairro Boa Vista. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Agradece a sugestão e diz que há um estudo em relação ao interior, que, hoje, não recebe medicamentos na integralidade por conta da dispensação. Salienta que existe a proposta de ser implantado mais um ponto de atendimento na área urbana e um estudo de como será matriciado o atendimento no interior com a regionalização. Diz que as críticas e as observações dos vereadores estão sendo consideradas e serão levadas para a pauta de planejamento, com vistas a identificar o que pode ser feito para melhorar todas as questões. Deixa claro que a secretaria está aberta e a intenção é somar com os vereadores e a população para oferecer um melhor serviço, sem importar o autor. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o Bindaco pela prestação de contas e pela gestão e também o prefeito pela escolha do nome do secretário para estar à frente da pasta de Saúde. Enaltece o trabalho feito pela secretaria no Bairro Zumbi e agradece a atenção dada àquela comunidade. / **Higner Mansur:** — Frisa que gostou de ouvir o secretário falar em implantação, incremento, recomposição e ampliação, o que significa que algumas coisas não existiam ou existiam mal. Diante disso, se pergunta como foi encontrada a pasta de Saúde. Diz que os vereadores não são fiscais desta administração, e sim também dos três anos da anterior, cuja prestação de contas ainda não foi aprovada pela Câmara. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Em nome de um morador de Jardim Itapemirim, indaga se a farmácia do bairro poderá ser fechada. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que não existe nada a respeito disso, até porque aquela é uma farmácia que atende a região, embora, dentro do escopo do atendimento, é o menor número, no total de sete mil e trezentas pessoas. Segue ressaltando que não vai fechar algo que está funcionando e que a população já tem como referência. Acrescenta que o que pode acontecer é otimizar, dar uma nova dinâmica ao funcionamento. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Manifesta a sua felicidade com essa notícia, salientando que até por uma questão de logística costuma chamar aquela região de Grande IBC, pois envolve Santa Tereza, IBC, Jardim América, Jardim Itapemirim, Baixo e Alto Monte Cristo, Boa Esperança e São Lucas. Enquanto funcionário público, lembra que o último reajuste que tiveram foi no governo de Valadão, com a implantação do tíquete alimentação. Relembra que, de outra vez que conversaram, falou algo a esse respeito, e o secretário entendeu como crítica destrutiva, razão pela qual quer se redimir. Aponta que os funcionários da saúde são muito cobrados, mas realizam um trabalho árduo e difícil e estão de parabéns por isso, até considerando o baixo salário que recebem. Salienta que, apesar das exceções, a maioria dos funcionários dessa área exerce com grandeza a função e tinha grande esperança no governo do Victor, com a ideia de que tudo seria mudado, inclusive o tratamento para com eles. Afirma que, por trabalhar no atendimento ao público, sabe da dificuldade que é formar uma boa equipe e, depois, ter de mudá-la; assim, sugere que seja feito um trabalho de preparação dos atendentes e auxiliares que atuam diretamente com a população. Diz que é preciso dar uma atenção melhor àqueles funcionários que estão nos postinhos sofrendo com baixos salários,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

não por culpa deste governo, mas por décadas atrás. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Fala de sua preocupação quanto ao atendimento, à forma de abordagem dos usuários e à capacitação dos profissionais. Segue mencionando que, no núcleo de educação permanente, está prevista essa formação no atendimento para que o profissional saiba lidar com as pessoas, com as crises internas e com a tensão do ambiente de trabalho, onde, às vezes, o usuário se exalta. Acrescenta que o profissional também precisa ser valorizado, mas que essa valorização nem sempre passa somente pelo salário que recebe, e sim pelo reconhecimento ao trabalho que desempenha. Explica que na estrutura será destacada a importância do profissional, razão pela qual vem iniciando um trabalho de visita em todas as unidades, buscando conhecimento corpo a corpo para ouvir o profissional, trazê-lo para o seu lado, extrair as ideias importantes e colocá-las em prática no universo que ele vê bem diferente da visão da equipe. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza o secretário por seu preparo e por emprestar ao serviço público planejamento, organização e pesquisas para executar uma vez só, coisas vislumbradas somente na iniciativa privada. Ressalta que tem feito muitas visitas às unidades de saúde, vendo o quanto as pessoas estão engajadas e que os equipamentos são, ao mesmo tempo, propícios e defeituosos. Cita como exemplo o fato de a planta básica das unidades construídas ser maravilhosa, se não houvesse sempre uma goteira no mesmo lugar, além de haver aparelhos de ar condicionado, mas muitos deles não estarem ligados. Inclusive destaca que nem precisa apontar, já que os erros são tão gritantes que os reparos serão providenciados. Registra que o que mais a incomoda é a taxa de resíduos sólidos e analisa que a lei referente a isso deveria ser revogada de pronto, pois, para ela, essa atividade não cabe ao Município. Salienta que ao Município caberia cuidar da coleta de resíduos gerados por suas próprias unidades de saúde. Assim, indaga se existe quantificação dos resíduos sólidos gerados pelas unidades de saúde e já adianta que não cabem à secretaria essa despesa e o gerenciamento. Questiona como fica a secretaria para explicar à sociedade que um dentista e uma clínica de estética pagam a taxa, já que há um rateio de despesas. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que a questão é contábil e financeira e que, por conta disso, ele não dispõe desses dados. Adianta que a empresa que faz a coleta possui esse volume e há como identificar o que é gerado em cada unidade de saúde. Explica que o programa de coleta de resíduos sólidos da saúde também é responsabilidade das unidades, com a obrigação de dar destinação, e não pagar pela coleta. Diz que isso não pode ser custeado com recurso da saúde, e sim do tesouro. Esclarece que é um resíduo, e não uma característica afeta aos serviços de saúde, ou seja, como resultado do serviço realizado na área de saúde, o resíduo é produzido, mas repete que o pagamento cabe ao tesouro. Enfatiza que há possibilidade de quantificar, porque a coleta é feita individualmente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que fez essa pergunta, porque a lei municipal fala em rateio e, se o contrato é custeado pela Fazenda, é pago com recursos próprios do Município. Pontua que é preciso saber se o particular não está pagando a mais ou a menos e quem de fato está custeando o quê. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Informa que é obrigação da empresa apresentar os tíquetes com o referido volume. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Prossegue destacando que seria muito importante para o Município ter um centro integrado à saúde da mulher, porque elas, além de terem a possibilidade de contrair doenças a mais do que os homens, na maioria das vezes precisam carregar os filhos. Ressalta que seria um avanço para o Município se houvesse um centro desses para que as mulheres pudessem ter um lugar para deixar seus filhos enquanto fossem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

consultadas. Indaga se há algum impedimento dentro da regra de saúde para providenciar e dar andamento a um projeto como esse. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que não há impedimento, mas que não se pode criar uma estratégia de serviço desconectada do nível de atenção; do contrário, tirará da atenção primária o seu papel, ao mesmo tempo em que trará para a atenção especializada um serviço que vai aglomerar, sobrecarregar e desassistir a integralidade dessa mulher. Diz que é preciso fazer isso dentro dos critérios do desenho da rede e de seus programas e que, do mesmo jeito que se faz no atendimento infantil, já está se pensando no atendimento à mulher. Acrescenta que é preciso analisar como essa rede deve funcionar e que tipo de serviço gerará uma maior integralidade. Cita como exemplo que colocar um mamógrafo não é a solução do problema, pelo contrário, pode vir a ser o problema se não houver uma boa gestão e um indicativo de que esse serviço é necessário. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Menciona que, como a Secretária de Saúde é praticamente feminina, funcionará melhor do que o secretário está prevendo, já que onde há mulher há tudo. / **Sebastião Gomes:** — Elogia o atendimento odontológico do PA Paulo Pereira e indaga quando a reforma daquele posto será concluída, visto que a placa exibida lá informa que esse prazo seria em fevereiro. Cita que o teto do setor de odontologia daquele PA está caindo e a cadeira do paciente está com defeito, além de faltar material também para prótese dentária. Acrescenta que no posto do Bairro São Luiz Gonzaga falta gaze para curativo e até gás. Lembra que na época em que o Toninho Monteiro trabalhava no PA Paulo Pereira colocou rapidamente prótese na maioria dos moradores do Bairro São Luiz Gonzaga, enquanto que agora as coisas estão lentas. Ressalta que a comunidade de Monte Alegre busca atendimento no posto médico de Pacotuba em vez de o profissional ir até lá. Diante disso, esclarece que estava prevista a ida do médico uma vez por mês até àquela comunidade, mas que nem isso está acontecendo, sendo que o mesmo ocorre em Vargem Alegre, outra comunidade quilombola, parecendo até que a prefeitura não gosta de atendê-las, já que faltam estrada, água e outras coisas. Segue registrando que a comunidade de São Miguel nunca teve um agente de saúde, inclusive conta que, em 1980, sua mãe morreu lá em seus braços por falta de atendimento médico. Frisa que chegou a conversar com o secretário sobre a possibilidade de solicitar uma emenda parlamentar, visando a aquisição de uma ambulância para atender aquele povo. Informa que as comunidades quilombolas são carentes e indaga o que pode ser feito por elas. Salienta que a unidade de saúde da Safra foi fechada e que naquele local não há agente de saúde; assim, pergunta também o que pode ser feito por aquela região. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Quanto ao Posto Paulo Pereira, responde que a reforma está na fase de assinatura de contrato de um termo aditivo para a retomada da obra, estando também prevista a correção do teto da odontologia. Com relação à cadeira odontológica, diz que desconhece o defeito, mas pedirá a um técnico para ir até lá verificar e fazer a correção. No que diz respeito a material de curativo, esclarece que na semana que vem isso será entregue em todas as unidades. Acrescenta que o laboratório de prótese tem material e que o quadro está sendo completado, visto que estava faltando técnico de prótese dentária, inclusive informa que o processo seletivo contemplará a contratação de dois desses profissionais. Já com relação a Monte Alegre, ressalta que o atendimento é feito em Pacotuba, unidade essa que está sem médico. Acrescenta que está sendo destinado um médico para socorrer Pacotuba, mas diz que fica inviável que ele se desloque também para Monte Alegre, já que o profissional de PSF tem uma agenda naquela comunidade quando fica fixo lá. Informa que o médico teve que retornar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

porque é intercambista, mas que a secretaria está aguardando a chegada de outro para normalizar o atendimento em Monte Alegre. Quanto à Safra, ressalta que havia um pequeno posto que foi inviabilizado pela Vigilância Sanitária, não sendo possível retornar com o atendimento lá por falta de local apropriado. / **Sebastião Gomes:** — Fala sobre o Programa Brasil Sorridente, implementado pelo Governo Federal, e indaga ao secretário se o mesmo se resume somente à compra de fio dental e escova. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Esclarece que a prevenção é uma das etapas, quando a secretaria percorre todas as escolas e atende a cerca de vinte e sete mil alunos anualmente, incentivando o uso adequado da escova de dente e do fio dental. Informa que os demais materiais estão em estoque e são disponibilizados para as unidades, de forma a serem utilizados na atenção curativa. / **Sebastião Gomes:** — Parabeniza o secretário e aponta que saúde é um problema no Brasil inteiro, não só pela falta de atendimento, mas também pelos baixos salários pagos a esses profissionais, principalmente aos agentes. Frisa que até pedirá ao prefeito que aumente o salário deles, porque Cachoeiro tem perdido profissionais dessa área para os Municípios de Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece ao secretário por ter atendido um pedido seu, retornando com o dentista para Conduru, e diz que, se a carga horária desse profissional for de oito horas, ela não está sendo cumprida em sua comunidade. Indaga se há condições de fazer a dentista de lá cumprir essas horas pelo menos inicialmente até normalizar a situação. Cita que depois poderá ser feito um acordo, abrindo mão de alguma coisa para que o profissional continue atendendo aquela comunidade situada numa distância maior. Menciona que Conduru tem uma médica que atende às segundas, terças e quartas-feiras, além de socorrer um bairro do Município, e pergunta qual é a previsão disso ser normalizado, visto que o distrito já perde as sextas-feiras há anos, conforme acordo. Fala sobre uma demanda que vem solicitando ao responsável pelos agentes de endemias no CCZ, já que o seu distrito há muito tempo está sem um profissional desses, mesmo estando empestado de mosquitos e de outros insetos esquisitos que causam bolhas na pele das pessoas. Lembra que o secretário lhe indicou uma pessoa, a qual foi até o local, mas não deu a devida atenção; diante disso, pergunta se há previsão de indicar um agente de endemias para o distrito, que há oito anos não conta com esse serviço. Cita que, na época de Ferraço ou de Valadão, havia uma equipe que fazia a coleta de material e indaga se o secretário tem intenção de fazer isso novamente para evitar que aquelas pessoas humildes precisem se deslocar até a sede do Município. No que se refere à ambulância de Conduru, reitera o pedido para que a mesma volte ao distrito, porque na porta do vereador é a primeira onde a população bate, principalmente a do interior, até por considerá-lo prefeito, delegado, juiz e tudo mais. Em relação à usina e aos pontos colocados pelo Vereador Sebastião, lembra que no governo de Castiglione foi levantada a questão de os moradores de um lado da ponte serem atendidos em São Vicente, quando seria mais adequado, até diante da facilidade quanto ao transporte, que tal atendimento ocorresse em Conduru. Segue sugerindo que a médica que atende em Conduru, de quinze em quinze dias, seja encaminhada para prestar atendimento na Usina São Miguel, abrangendo o povo de Fruteira Quente, o que também poderia ser feito, duas vezes por mês, quanto a Jabuticabeiras. Explica que isso seria importante porque o ônibus da Viação Real não passa mais lá, o que dificulta as pessoas virem buscar atendimento médico. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Informa que a carga de trabalho da dentista é de vinte horas, todos os dias, em apenas um turno. Quanto ao médico, esclarece que ele está atendendo três dias, porque o profissional do Bairro Nossa Senhora

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

Aparecida também era intercambista e retornou ao seu país de origem. Assim, registra que foi compartilhado o horário dos médicos para que em todas as unidades haja atendimento. Respondendo ao questionamento sobre os agentes de endemias, diz que a Daniele, responsável pela área de vigilância em saúde, já está dimensionando isso e que, embora haja um déficit geral, é preciso seguir o teto estabelecido pelo Ministério da Saúde para o Município. Ressalta que, havendo possibilidade de atender dentro desse teto, isso ocorrerá não apenas no Distrito de Conduru, mas também em todos os que estão sem cobertura. Acrescenta que o Governo do Estado aumentará o programa de monitoramento inteligente, o que facilitará muito quando o mesmo for expandido para os distritos, já que passará a ser feito por alguém específico, que vai até o local para capturar os possíveis focos de mosquitos da região, ou seja, o papel se inverte, pois são canalizados recursos humanos para a ação de bloqueio. Ressalta que o monitoramento é inteligente porque primeiro trabalha na identificação e, depois, na ação. Segue salientando que a maioria dos exames laboratoriais é de competência do Estado, que os contratualiza e diz que os mesmos serão realizados na Santa Casa, no Hospital Evangélico, no Hospital Infantil ou em qualquer outro laboratório. Assim, salienta que, portanto, a competência não é da secretaria e não há como determinar ao operador que faça a coleta em determinado bairro ou no distrito A, B ou C. Aponta que o processo de contratação da manutenção dos veículos já está na fase final e que, quando isso for concluído, o primeiro lote será o das ambulâncias, onde estão a de Conduru e a de Burarama. Em relação ao médico de Conduru partilhar o seu tempo, diz que isso é algo que precisa ir para a mesa de estudos, não havendo como dizer se é ou não possível; assim, sugere que o vereador marque um encontro com a atenção primária para que possa verificar a viabilidade disso. Registra que, de acordo com informações da Lucimara, quando termina a missão de um médico, não se pode colocar outro em substituição de forma definitiva, pois é preciso aguardar a vinda de um novo profissional para ocupar o posto. Explica que, se agir assim, perde a possibilidade de receber o médico intercambista; daí, a opção por fazer arranjos de forma a não deixar o local totalmente desassistido. / **Sílvio Coelho Neto:** — Lembra que o secretário informou que há três pontos de farmácia em Cachoeiro. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Analisa que o ideal seriam quatro. / **Sílvio Coelho Neto:** — Diz que, segundo informações, nesses locais não há senha preferencial e indaga se existe uma maneira de implantar esse tipo de atendimento. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que o centro de saúde tem a senha preferencial no sistema manual, e não por painel eletrônico. Acrescenta que foi aprovado um projeto, com recursos do Ministério do Trabalho, inclusive o piloto já está sendo aplicado na sede da SEMUS, onde haverá um painel eletrônico e um totem para dispensação, com cinco tipos de atendimento. Assim, diz que a informação será dada por um servidor, que encaminhará a pessoa, de acordo com sua faixa etária e debilidade, para o atendimento preferencial. / **Sílvio Coelho Neto:** — Pontua que, pelo que viu, são vários os repasses para Cachoeiro e pergunta se os mesmos passam pela Secretaria Municipal de Saúde. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que não e explica que são feitos diretamente do Fundo Municipal de Saúde para as instituições. / **Sílvio Coelho Neto:** — Indaga se esses recursos são repassados via Estado. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Ressalta que nem sempre é assim e que no próprio site do Fundo Nacional de Saúde é possível ver a indicação de todo o repasse feito para as instituições e para o Município, inclusive destaca que essa pesquisa é de acesso público. / **Sílvio Coelho Neto:** — Salienta que, ao passar pelo centro de saúde, viu aquela placa indicativa de reforma. / **Luiz Carlos Bindaco:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

— Lembra que, no final de sua apresentação, disse que o processo está em fase de replanilhamento na Secretaria de Obras, porque algumas ações que precisavam ser executadas não constavam da planilha, enquanto outras não tão necessárias estão sendo redimensionadas. Cita que não havia, por exemplo, previsão de rede de ar condicionado, mas que no local há esses aparelhos; portanto, a rede é necessária. Acrescenta que em outros pontos não havia previsão de portas e as que existem lá estão danificadas. Reitera que, se não constar da planilha, a empreiteira não executa, razão pela qual foi preciso replanilhar para aprovação da Caixa Econômica. / **Sílvio Coelho Neto:** — Menciona que o último demonstrativo financeiro divulgado no portal da transparência é de 2015 e pergunta se depois dessa data o fundo não recebeu mais nada. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que recebeu sim e que o vereador pode consultar isso no portal fns.saúde.gov.br, onde há a transferência do dia, bastando indicar o CNPJ do fundo, que é o 09288947000114. Esclarece que são seis blocos de financiamento, sendo cinco de custeio e um de investimento. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o secretário e sua equipe pela explanação. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diante de tantas demandas envolvendo a área de saúde, parabeniza o secretário quanto à condução do PSF do Bairro Otton Marins, coordenado pela enfermeira Rúbia, cuja equipe é muito atenciosa. Informa que, em visita ao posto do Bairro Gilson Carone, viu que a equipe, composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e dez agentes de saúde, é muito pequena para atender a uma demanda de cinco mil pessoas, sem contar que brevemente haverá a inauguração daquele condomínio, o que o leva a acreditar que ela não dará conta. Salaria que recebeu várias reclamações quanto à demora de retorno dos agentes, dos quais inclusive enaltece o trabalho diante do monte de casas que há para visitar. Pergunta ao secretário se demorará para acontecer o processo seletivo com vistas a aumentar a equipe de atendimento do Bairro Gilson Carone. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Diz que, excluindo-se a população que vai chegar naquele conjunto e pensando só na atual, apenas uma equipe está dimensionada de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, embora a unidade tenha sido construída para duas ou três equipes exatamente por conta daquele empreendimento. Informa que o processo seletivo dimensiona sim esse aumento, mas deixa claro que isso não significa que dará certo, pois pode ser que não haja oferta de profissionais interessados nessas vagas. No que se refere a agente comunitário, repete que há áreas descobertas que serão recompostas com um novo processo seletivo. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Pergunta se há possibilidade de aumentar a contratação de agentes de saúde para aquela comunidade. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que sim, desde que a população do local esteja em número que justifique esse aumento. Frisa que o processo seletivo está em fase de conclusão de análise sobre o quantitativo ideal para cada área, inclusive prevendo a realidade futura, como no caso do Bairro Gilson Carone, que contará com a chegada de mais de quatro mil moradores. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Ressalta que a comunidade provoca o vereador que, por sua vez, provoca o Poder Executivo, e esse, mesmo sabendo que a população está em dificuldade quanto ao atendimento, ainda diz que precisa fazer um levantamento. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Explica que, independente da provocação da comunidade ou do vereador, o levantamento é um papel da secretaria para observar as necessidades do Município. Frisa que não se pode fazer um processo seletivo pontual só para atender ao Bairro Gilson Carone, e sim para todas as regiões descobertas, até para evitar um retrabalho e um não atendimento de forma integral das comunidades. Reconhece que existe essa necessidade; porém, diz que,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

enquanto não for possível dimensionar a abertura de um processo seletivo que contemple a todos, isso será feito de forma fracionada. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Pergunta qual o prazo para isso acontecer. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Responde que até o final de junho a secretaria concluirá o planejamento, o dimensionamento dos territórios e os quantitativos para começar a preparar o edital do processo seletivo. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que fez uma visita ao posto do Bairro Jardim Itapemirim e tomou conhecimento de que, antes, havia lá uma atividade exercida por um fisioterapeuta. Indaga se o secretário está ciente da saída desse profissional e que esse serviço foi suspenso para a terceira idade. Diante da necessidade de um profissional de educação física para trabalhar com o atendimento de saúde, pergunta se há possibilidade de contratar um, até considerando que a secretaria tem legitimidade federal para fazer isso. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Registra que a secretaria tem um recurso específico dentro do Programa Academia da Saúde, no valor de 3 mil reais/mês, se houver um lastro atrelado a ele; do contrário, são 3 mil reais/ano para custeio desse serviço. Menciona que é possível sim ter o serviço, inclusive destaca que começou agora com uma parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer para integrar a atividade física com a questão das doenças crônicas e morbidades, como a obesidade. Ressalta que o fisioterapeuta não pode fazer isso, pois fica limitado a uma condição que foi criada para atender somente a um grupo específico, composto por portadores de doenças crônicas, hipertensos e diabéticos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Esclarece que o fisioterapeuta trabalha no tratamento; a preparação física, na prevenção, que é importantíssima para que as pessoas não procurem depois o atendimento de saúde. Lembra que a academia do Bairro Village foi feita através de uma parceria com a saúde e classifica como importantíssima essa integração, pois o que falta em uma secretaria, talvez, a outra tenha como complementar, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população. Elogia a explicação do secretário e se coloca à disposição para colaborar. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece ao secretário e sua equipe e pede desculpas por não ter prestigiado o início da explanação, visto que precisou fazer um atendimento de urgência. Concede cinco minutos ao secretário para suas considerações finais. / **Luiz Carlos Bindaco:** — Agradece a oportunidade de expor na Câmara o seu pensamento e a sua metodologia de trabalho. Reforça aquilo que foi dito pelo Vereador Wallace quanto ao trabalho preventivo, algo que está tendo continuidade e que começou no período em que o citado parlamentar esteve na secretaria. Frisa que isso será estendido, inclusive cita que três ou quatro regiões já foram mapeadas na semana passada e será dada celeridade a esse atendimento. Registra que é servidor de carreira há trinta anos e administrador de formação, com especialização em gestão de projetos e de saúde. Agradece a sua equipe, que trabalha incansavelmente para assumir os desafios que lhes são apresentados. Deixa claro que não é seu desejo identificar nenhuma falha nem desmerecer ninguém, e sim implantar o seu trabalho enquanto gestor, assumindo a missão de traduzir em questões reais aquilo que tem de conhecimento e de experiência, o que só pode ser feito com parceria, equipe e também com a interação da Câmara e da comunidade. Reconhece que não faz nada sozinho, pois não é uma ilha; assim, precisa de sua equipe e entende que tudo se constrói a partir da intenção objetiva de cada um, o que vai convergir para oferecer melhores condições de atendimento aos munícipes. Finaliza o seu pronunciamento, colocando-se à disposição de todos. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Interrompe os trabalhos da sessão para os cumprimentos e para o registro de uma fotografia oficial com o secretário e sua equipe.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

/ A sessão foi reaberta às 18:30 horas e, feita nova chamada, constatou-se a ausência momentânea do Vereador Brás Zagotto. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur**: — Inicia parabenizando o Vereador Rodrigo pelo trabalho que vem realizando em sua comunidade com o plantio de flores. Segue registrando que está sendo insistentemente cobrado por conta de um concurso, do ano passado, para a contratação de DT's. Justifica que apresentou um requerimento, porque é absolutamente a favor da realização de concurso público. Diz que também apresentou uma indicação referente ao ônibus que foi matéria do Jornal O Fato, em 01/04/2015, o qual só viu exposto apenas uma vez, embora possa ter funcionado nesses últimos dois anos. Enfatiza que não gostou da resposta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico quanto a esse ônibus, que foi adquirido através do Ministério Público do Trabalho, oriundo dos pecados pagos pela Viação Itapemirim. Registra que a secretaria respondeu que o referido veículo está em perfeito estado de conservação e manutenção, devidamente preparado e equipado para uso e que, em curto prazo, estará disponível para atender às demandas das escolas municipais, exclusivamente para visita ao Museu de Ciência e Tecnologia. Aponta que outra utilidade do citado ônibus foi o apoio ao Programa Caminhada na Natureza, no Distrito de Burarama, saindo da Praça Jeronymo Monteiro até o local do circuito. Diz que, segundo informação da secretaria, o projeto é composto por cinco circuitos, sendo realizado um a cada mês, com início em 05/2017. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Quanto a essa caminhada em Burarama, diz que os participantes são transportados normalmente nesse ônibus. / **Higner Mansur**: — Analisa que dizer que o projeto se inicia em 05/2017 é outro escorregão. No que se refere ao Projeto Descobrimdo Cachoeiro, conforme matéria publicada há dois anos, cita que a resposta da secretaria diz que o mesmo está sendo reestruturado com possível ampliação de rotas e do material didático e que o corpo técnico ainda está sendo composto, com estudos em andamento para reativação, com previsão para até 06/2017. Apela ao prefeito que, diante dessa pobreza, coloque esse ônibus para voltar a circular, de maneira a que mais pessoas conheçam os locais turísticos de Cachoeiro. Encerra a sua fala, lembrando que, segundo dados apresentados sobre a quantidade de empregos perdidos de 2003 a 2009, esse número chegou a três mil postos de trabalho. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Inicia saudando o jornalista e advogado Jackson Rangel, que tem dado oportunidade aos vereadores de se manifestarem em um veículo de comunicação, de forma democrática e sem edições. Registra que começou a divulgar nas redes sociais e depois fará de forma impressa o convite para uma audiência pública, que ocorrerá na ASCICI, no dia 19/05, de 9:00 às 12:00 horas, a qual denominou de "Simplifica Cachoeiro", cujo objetivo é tentar desmontar a questão da burocracia que tanto emperra o desenvolvimento da região. Esclarece que levou essa audiência para a ASCICI por se tratar de um ambiente neutro, suprapartidário, considerando também que os comerciantes e empresários foram os que mais lhe procuraram, trazendo demandas nesse aspecto. Segue enfatizando que gostou muito de ouvir o Vereador Alexandre Andreza abordar o tema da taxa de resíduos sólidos, o qual ela também classifica de aberração, diante do fato de nunca ter visto taxa ser transformada em rateio de despesa com proporcionalidade em faixas de produção. Ressalta que há nesse caso duas incongruências, pois, se é rateio, paga-se o que pega, se é taxa, o valor é indistinto e por quilo. Acrescenta ainda que há dúvidas quanto a ser o Município o responsável por custear a despesa, se ele está

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pagando o lixo que produz, enfim, quem está pagando o que para quem, questões essas que ninguém conseguiu responder. Cita que já leu a lei, visitou consultórios odontológicos, clínicas de vacinas e hospitais e viu que todos estão insatisfeitos com o credenciamento. Informa que os asilos e as casas filantrópicas também têm que pagar essa taxa, mas que não sabiam disso, já que não são entidades de saúde; porém, agora, precisam de certidões negativas para receber recursos e não conseguem tirar por estarem inscritas em Dívida Ativa. Segue lembrando que o Município mandou para a Câmara um projeto para mudar a gerência desse recurso, passando da Secretaria de Saúde para a SEMSUR, o que ela também considera uma aberração. Registra ainda que não há lugar para uma taxa como essa dentro de um Município que deve ser um vanguardista do Sul do Estado. Continua o seu pronunciamento, destacando que ficou incomodada, porque estão querendo penalizar a Câmara por fazer a sua tarefa de casa, valorizando o servidor, organizando suas finanças e cuidando para que as coisas ocorram de forma correta. Pontua que não pode acreditar que, em um sistema de repartição de Poderes, a Câmara deva ficar submissa à vontade do Executivo para dar um bom tratamento aos recursos que recebe. Salienta que foi votada a lei que concedeu reajuste ou reposição salarial aos servidores da Câmara, inclusive diz que fez um estudo sobre essa temática, observando que não há nenhum Tribunal de Justiça que pense igual ao outro, ou seja, essas são instruções normativas. Informa que a Constituição diz que será feita a reposição salarial uma vez por ano e com o índice determinado, sendo respeitada a iniciativa de cada caso. Assim, questiona se a Constituição interpretou algo contra o que ela mesmo preza, que é a independência e a harmonia entre os Poderes. Repete que a Câmara fez o seu dever, gerenciando seus recursos e diminuindo o número de cargos para tratar bem aqueles que serão esterçados, já que há poucos funcionários para a grande quantidade de serviço existente no Legislativo. Pergunta se ela tem culpa de ter se colocado à disposição da sociedade para gerenciar recursos públicos, coisa que outros Poderes não fazem da mesma forma. Por fim, pede que os vereadores não abaixem a cabeça, pois estão fazendo o que é certo. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Começa informando que fará a prestação de contas do que conseguiu realizar, junto com os vereadores, até a presente data. Lembra que o início do ano foi turbulento, com enchentes e crise na segurança pública estadual, o que também afetou o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Salienta que a Câmara tem permanecido atenta e participativa ao cenário de demandas da população, pois os vereadores estão presentes nas comunidades, participando das reuniões com toda a sociedade organizada e cumprindo o mandato com competência e dedicação. Agradece a confiança dos vereadores que o levaram à presidência Câmara e diz que assumiu um compromisso com a transparência das ações legislativas e administrativas. Recorda que já utilizou a tribuna em fevereiro para prestar contas do primeiro mês de sua administração. Enfatiza que a sua preocupação ao assumir a presidência foi fazer, junto com a Mesa Diretora e os demais vereadores, o planejamento das ações. Frisa que identificou a necessidade de medidas urgentes e tomou todas as providências para que a Câmara continuasse funcionando de maneira adequada, sem prejuízo ao trabalho dos vereadores. Registra que uma das suas primeiras medidas foi providenciar a adequação do espaço físico do prédio para que os setores pudessem ter uma interação mais eficiente, além da reorganização dos arquivos, da remodelação do almoxarifado e da mudança, em breve, do protocolo para o andar térreo, agilizando, assim, o serviço prestado por esses setores. Cita ainda que está sendo reequacionado o patrimônio imobiliário para que sejam melhoradas as

24

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

condições dos gabinetes. Destaca que também está investindo na segurança e na preparação do sistema de monitoramento do prédio, com câmeras internas e externas e o sistema de alarme. Convida os vereadores para decidirem as alterações que serão feitas na portaria do prédio da Câmara, visto que há necessidade de maior segurança sem prejudicar o acesso e a mobilidade das pessoas. Ressalta que outra questão importante é a segurança do sistema de informática e processamento de dados, pois os equipamentos do Legislativo são antigos, o cabeamento é precário e muitos setores ainda trabalham sem o programa apropriado. Frisa que foi preciso esperar o ajuste de contas da prefeitura, mas que, agora, conseguiram iniciar os processos de licitação para que esses problemas sejam resolvidos, além de ser oferecida uma internet mais potente nos gabinetes dos vereadores, o que já está sendo negociado com a Dataci. Ressalta que está dando seguimento à obra da fachada do prédio, que foi licitada e empenhada pela Mesa Diretora anterior, e que estão sendo reformadas as passarelas, escadas e calçadas que dão acesso à Câmara. Comenta que, quanto à comunicação, está sendo feita a licitação para que uma rádio seja contratada para transmitir as sessões. Informa que foi dado início também à licitação para a contratação de uma agência de publicidade e outros veículos, como jornais, revistas, redes sociais e TV, que darão visibilidade aos trabalhos do Legislativo. Enfatiza que o Portal da Transparência é uma exigência não só da sociedade, mas também do Tribunal de Contas, do Ministério Público e da Justiça. Salienta que, no último ranking divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado, em janeiro, a Câmara de Cachoeiro, que já esteve entre as dez primeiras, ficou em vigésimo terceiro lugar no Espírito Santo. Frisa que o seu objetivo é que a Casa volte a estar entre as primeiras e, para isso, diz que o Portal da Transparência está sendo remodelado. Registra que está trabalhando muito para superar as dificuldades e encontrar soluções que atendam às necessidades dos servidores e dos vereadores, dentro do que é razoável aos olhos da população. Cita que várias decisões estão sendo tomadas a todo instante, entre as quais estão o andamento da reforma dos móveis e cadeiras, a licitação para a aquisição de materiais de expediente, de limpeza, de padaria e de combustível, a aquisição de cartão de visita para os vereadores, de uniformes para os servidores dos setores de limpeza e de vigilância, a compra de novas bandeiras, de tanques para a cozinha e de frigobar, a manutenção dos aparelhos de ar condicionado, a realização de seguro para o carro da Câmara, a compra de aparelho telefônico para a instalação de novos ramais, de nova máquina fotográfica, o processo de concessão das máquinas copiadoras, a compra de cartucho para a recarga das impressoras, a revisão do sistema elétrico e dos equipamentos de som, além de muitas outras ações. Salienta que são várias demandas todos os dias coordenadas pelos diretores da Câmara Ana Pancine e Wilson Dillem, com suporte da área jurídica, comandada pelo Procurador Geral, Dr. Gustavo, e o envolvimento direto de vários outros servidores da Casa. Lembra que tudo no poder público envolve bastante burocracia, procedimentos oficiais, legislações a consultar e a respeitar, e cada contratação de obra, por menor que seja, precisa obedecer a muitas exigências, prazos e limites. Avalia que é por isso que quase sempre as coisas não caminham com a velocidade que se deseja e cita como exemplo a iniciativa dos vereadores de estarem mobilizando, desde a primeira semana da nova gestão, a prefeitura e o Governo do Estado para transferir a Casa do Cidadão para outro local, com vistas a dar melhores condições de atendimento à população. Lembra que essa luta já dura quatro meses e que vários passos foram dados, inclusive envolvendo o prefeito e o secretário estadual de Desenvolvimento Social; assim, apesar da demora, acredita

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

que essa será mais uma vitória que a Câmara comemorará, visto que todos os vereadores estão mobilizados e ajudando nessa questão. Comenta que outra ação que está sendo acompanhada é referente aos aportes previdenciários que a Câmara e a prefeitura são obrigadas a recolher junto ao IPACI, em decorrência de uma lei aprovada em 2012. Recorda que esse assunto foi levantado nos primeiros dias de janeiro e que, agora, está aguardando os estudos, reuniões e debates para chegar a uma solução definitiva. Diz que há provocações de todos os envolvidos para que esse assunto não caia no esquecimento e registra que iniciou o recolhimento dos valores, já tendo sido depositados na conta do IPACI cerca de 80 mil reais, referentes aos aportes de janeiro e fevereiro, acrescentando que, nos próximos dias, será feito o de março. Salienta que o aporte previdenciário não pode ser visto apenas como um assunto que diz respeito às finanças da Câmara e da prefeitura, pois a questão é muito mais séria e preocupante, já que diz respeito à vida e à aposentadoria dos quase três mil servidores municipais efetivos e seus familiares. Fala do esforço de planejamento que permitiu a concessão de reajuste do tíquete alimentação e da remuneração dos servidores efetivos e comissionados. Pontua que ainda não foi feita a recomposição integral do tíquete dos comissionados, mas foi dado um grande passo nesse sentido. Com relação aos salários, diz que foi feito o que se achou merecido e constitucional. Destaca que a Câmara Municipal, assim como a prefeitura, tem sérias limitações financeiras, não sendo possível fazer, de imediato, tudo o que é necessário; por isso, é importante traçar prioridades e seguir um planejamento, pois só assim o Poder Legislativo vai operar, do ponto de vista administrativo, com o nível de excelência que os vereadores e toda a sociedade desejam e merecem. Agradece o apoio de todos os vereadores e servidores da Câmara, aos quais retribui trabalhando para a realização de uma gestão correta, transparente e focada no interesse público. Finaliza o seu pronunciamento, dizendo que o gabinete da presidência está de portas abertas a todos aqueles que quiserem caminhar nesse mesmo sentido e pede a Deus que os ajude a superar as crises com muito trabalho e fé. / **Edison Valentim Fassarella:** — Inicia o seu discurso agradecendo à diretora e à equipe da Escola Pedro Nolasco, do Bairro Paraíso, onde foi realizado o “Projeto Potência da Vida, uma construção coletiva”, no qual os pais dos alunos construíram brinquedos, que foram levados pelas crianças para suas casas. Registra que, hoje, foi iniciada a campanha de vacinação contra a febre amarela, começando pelo Bairro São Geraldo e, depois, Paraíso, Amarelo, Alto Amarelo e Sumaré. Segue informando que, das quase treze mil pessoas desses cinco bairros, apenas sete mil foram vacinadas. Destaca que, anteriormente, o idoso precisava de um laudo médico para se vacinar, mas agora o enfermeiro faz a triagem e decide se a vacinação pode ou não acontecer. Menciona que, na próxima semana, cederá seu tempo no Grande Expediente para o Dr. Vicente de Paula Miranda, que falará sobre o livro “100 anos da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim”, o qual escreveu junto com o Evandro. Continua a sua fala, convidando os vereadores para uma reunião amanhã, às 16:30 horas, no plenário da Câmara, quando os componentes da Comissão de Constituição e Justiça ouvirão as reivindicações dos agentes comunitários de saúde e de endemias. Diz que solicitou uma agenda junto ao secretário da Fazenda para as Comissões de Finanças e de Saúde, com vistas a falar sobre o contrato com a ABACO. Lembra que a Câmara já recebeu uma comissão que está estudando um novo contrato da prefeitura com outra empresa de informática. Agradece ao Secretário Paulinho Miranda, ao Tubarão e ao Adalberto pelo trabalho de reforma da praça do Bairro Paraíso, através de uma parceria entre a prefeitura e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

empresas privadas. Registra que ficou satisfeito com a fala do secretário de Saúde, quando destacou que em Cachoeiro o índice de absenteísmo quanto às consultas especializadas é baixo, apenas 15%, quando a média gira em torno de 27%, inclusive há Município que perde até 50% delas. Finaliza o seu pronunciamento, afirmando que esse nível baixo de absenteísmo se deve ao SISREG, programa implantado há dois anos, basta ver que as pessoas não têm solicitado marcação de consulta aos vereadores, como ocorria antes, o que significa que esse sistema está funcionando. / **Brás Zagotto:** — Lamenta o fato de só agora, às 19:05 horas, os trabalhos da Casa estejam sendo iniciados e alerta que não se pode trazer secretário para a Câmara para ser ouvido em dia de sessão ordinária. Ressalta que na semana passada os vereadores não trabalharam, pois prestaram homenagens no dia da sessão e, quando essa parte terminou, os colegas, já saturados por conta do avançar da hora, pediram a supressão dos horários do Pequeno e do Grande Expedientes, exatamente quando poderiam debater sobre os problemas do Município e votar os projetos de lei. Frisa que, apesar de ter sido válida a presença do secretário, ela deveria ter ocorrido em sessão extraordinária, para que participasse dela quem tivesse interesse. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Concorde com o colega e diz que inclusive há um projeto de lei nesse sentido. / **Brás Zagotto:** — Lembra de quando se elegeu pela primeira vez e ouviu em um programa de rádio alguém ligado ao PT e à EACAMP dizer que nunca tinha visto um mecânico de bicicleta virar vereador, quando, anos depois, o mecânico Lula, do partido deles, virou presidente da República. Ressalta que há vinte e quatro anos é vereador na Câmara de Cachoeiro, porque sempre primou pelo respeito às pessoas e procura ter o nome limpo. Analisa que a política está desacreditada diante de tantas roubalheiras pelo Brasil afora. Segue protestando contra a ação dos políticos denominados “copa do mundo”, aqueles que só aparecem de quatro em quatro anos para pedir votos e, depois, enviam emendas parlamentares para os seus locais de origem, o que justifica a campanha para o “Voto Sul”, ou seja, a eleição de candidatos desta região. Registra que não é contra a Câmara homenagear ninguém, mas, para evitar o que aconteceu hoje e também em outras legislaturas, apresentou um projeto de resolução separando as homenagens das sessões ordinárias, reservando para elas a última segunda-feira de cada mês. Continua o seu discurso, dizendo que a Secretária Renata ficou durante uma hora e dez minutos lendo as indicações dos vereadores; então, diante do que o Presidente Alexandre falou sobre o Portal da Transparência, sugere que seja feito um projeto de resolução, alterando o Regimento Interno para que esses documentos entrem direto no citado portal. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Ressalta que o triste é não haver um padrão quanto às indicações, sendo necessário ficar buscando no texto o que está sendo indicado. / **Brás Zagotto:** — Salieta que, no final, a secretária só estava lendo o número da indicação e o nome do autor. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Esclarece que foi assim somente quanto ao retorno dado pelo Município às indicações protocoladas em outra oportunidade, sendo feito dessa forma para ficar registrado nas notas taquigráficas. Diz que, às vezes, há seis indicações para a mesma rua, o que não dá para ler, visto que se torna uma coisa sobrenatural. / **Brás Zagotto:** — Informa que parou de ler as respostas dadas pelo Poder Executivo às suas indicações, porque todas elas seguem o mesmo padrão, com a alegação de que não há orçamento. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Agradece ao vereador pela deferência e frisa que faz a leitura sem mostrar um semblante de desespero, tentando disfarçar, já que são cinco, seis indicações

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

para uma mesma rua, quando poderiam ter resumido em uma só. / **Brás Zagotto:** — Justifica que isso acontece, porque os vereadores fazem as indicações e não são atendidos. Avalia que, se quisesse, só para atender as indicações já protocoladas na Câmara, o prefeito ficaria um ano trabalhando, e lamenta o fato de, em vez disso, a administração preferir colocar pessoas sem o devido conhecimento sobre o que os vereadores estão reivindicando para responderem sempre com as mesmas frases: “Estamos vendo”, “estamos providenciando” ou “quando tiver orçamento faremos”. Diante disso, registra que vai parar de fazer indicações na Casa e passará a falar da tribuna da Câmara e através do Facebook, do jornal do Jackson Rangel e também do Aqui Notícias, divulgando de outro jeito o seu trabalho. Adianta que pediu a sua assessoria jurídica para preparar um projeto de resolução referente às indicações. Prossegue a sua fala, solicitando ao presidente que as homenagens sejam prestadas no dia específico para elas e que o uso da tribuna por pessoas que serão sabatinadas pelos vereadores ocorra em sessão extraordinária, de maneira a que a ordinária seja reservada para os trabalhos do Legislativo. / **Aparteando Higner Mansur:** — Diz que outro dia ficou muito bravo quando pularam a pauta da sessão, inclusive adianta que fez um pedido de informação ao presidente do Legislativo, o qual não será lido hoje, mas que o entregará em mãos, especialmente depois das palavras do Vereador Brás. Comenta que, apesar de ter sido ótima a vinda do secretário à Casa, é preciso reconhecer que o momento de os vereadores se pronunciarem foi embora. Pontua que a sugestão do vereador não pode ficar só na conversa; do contrário, persistirá essa história de se mexer na pauta para lá e para cá, como quiserem, até que acabe passando pelo Legislativo um negócio sem-vergonha. Conclama os colegas a criarem coragem para acabar com isso, passando a ouvir as pessoas, por exemplo, na quarta-feira, considerando que o horário do vereador é do cidadão, do eleitor, cujas demandas precisam ser tratadas aqui. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Registra que a colocação do vereador foi interessante, mas que o convidado da próxima semana falará no tempo que lhe cabe no Grande Expediente, sem abertura de espaço para perguntas, procedimento esse que a presidência deveria tomar sempre, daqui para frente. / **Brás Zagotto:** — Recorda que na sessão passada questionou o colega Delandi em relação à empresa que presta serviço de manutenção da iluminação pública na cidade, pois viu uma matéria na TV sobre bairros onde há mais de dez lâmpadas queimadas, inclusive na rua onde o Vereador Diogo mora há seis delas nessa situação. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Diz que isso ocorre, mesmo com o pedido de troca já tendo sido feito por ele há dois meses. / **Brás Zagotto:** — Registra que o número é o 0800561039, o qual classifica de “disk lâmpada que não troca lâmpada”, e acrescenta que essa chamada não se faz pelo celular. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Menciona que também foi provocado pela população quanto a essas trocas e viu que as lâmpadas eram de led. Ressalta que, tendo ligado para o 0800, não conseguiu atendimento, mas, como conhece o dono da empresa, entrou em contato com ele, que lhe informou que lâmpadas de led não estão contempladas na licitação. Segue indagando como a administração coloca um monte de lâmpadas de led no Município se, quando queimadas, não podem ser trocadas pela empresa detentora da concessão. Assim, analisa que a cidade ficará no escuro até que seja feita uma nova licitação. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Cita que em certa ocasião apresentou uma demanda, e a empresa providenciou a troca da lâmpada por duas vezes, mas na terceira disse que não poderia fazê-lo, porque o contrato só cobria duas. Informa ainda que há um item no contrato versando sobre a ação de vândalos;

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

portanto, se a lâmpada queimar devido a vandalismo, a substituição ficará por conta da prefeitura. / **Brás Zagotto:** — Salienta que o contrato está em vigor, mas parece que o empresário não tem recebido, estando o Município em débito com ele desde a época de Casteglione. Continua o seu discurso, solicitando ao líder do prefeito que dê uma olhada nisso, porque o empresário é bom e, talvez, por não estar recebendo, não tenha como comprar o material para a troca. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Lembra que até as lâmpadas da ponte municipal estão apagadas. / **Brás Zagotto:** — Confirma que, além da citada ponte, há ruas em toda a cidade com o mesmo problema. Finaliza o seu pronunciamento, antecipando que não se fará presente na audiência que será realizada amanhã, porque irá a São Mateus, acompanhando o Estrela do Norte Futebol Clube. / **Delandi Pereira Macedo:** — Inicia parabenizando o Vereador Rodrigo Sandi pelo Projeto Ponto das Flores, que está alcançando uma repercussão muito positiva. Menciona que, quando as pessoas falam bem do Vereador Rodrigo, estão também elogiando toda a Câmara Municipal. Lembra que o mesmo se deu quando o Vereador Wallace conseguiu aprovar o projeto referente ao retorno da educação física nas escolas; diante disso, fala de seu desejo de que todos os colegas tenham iniciativas como essas para que o Legislativo possa avançar. Parabeniza a Vereadora Renata pela proposta de audiência e recorda que, na legislatura passada, foi feito um bom trabalho na Casa devido a insistentes realizações de audiências públicas. Frisa que esta legislatura não se atém só as atividades da terça-feira, conforme é a impressão das pessoas, e aproveita para convidar os vereadores para participarem junto com a Comissão de Saúde, amanhã, a partir das 16:00 horas, do encontro nesta Casa com os agentes de saúde e de combate a endemias, profissionais esses que visitam casa por casa e acompanham as dificuldades dos moradores. Segue registrando o aniversário de dezenove anos da Igreja Assembleia de Deus Hebron e informa que no mês de maio haverá uma série de eventos para comemorar essa data. Ressalta que não viu o Vereador Higner e outros colegas no lançamento do filme de curta metragem “Não me deixe aqui sozinha”, feito em Cachoeiro e que já está inscrito em todos os festivais de cinema do Brasil e do mundo. Sugere que a Câmara preste uma homenagem, em sessão extraordinária, aos diretores desse filme, que é lindo, de grande qualidade, foi rodado na região de Soturno e contou com a participação de artistas da terra, inclusive solicita que o mesmo seja exibido na ocasião. Salienta que a direção foi do Marcos Gomes e do Eliomar, assessor de som desta Casa, que atuou no filme como motorista. Informa que, enfim, na próxima quinta-feira, o mercado da pedra será reaberto. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Solicita que o líder do governo apele ao prefeito para compensar os feirantes pelo prazo que o mercado ficou fechado, considerando que isso não ocorreu por culpa deles, visto que insistentemente buscaram a ajuda dela e do Vereador Sílvio. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta que tipo de compensação. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que os feirantes assinaram o contrato em 31/12, por dois anos, mas o mercado ficou fechado por cinco meses; então, a municipalidade poderia devolver esse prazo para que, de fato, o exercício do direito do comércio, dentro daquele local, possa ser usufruído por eles na integralidade. Pede que o Vereador Delandi leve essa solicitação ao prefeito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que é válido esse pedido e que fará sim o encaminhamento. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Pergunta qual será o horário da reunião com os agentes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Responde que entre 16:00 e 16:30 horas. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

30

necessário à conclusão dos trabalhos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que saiu uma matéria no Jornal A Gazeta sobre parceria público privada e diz que há algumas coisas na prefeitura que não têm jeito, como a iluminação pública. Assim, propõe que seja feita uma parceria dessas para resolver essa situação, até porque há interesse do governo Victor de implantar esse sistema para cuidar de alguns itens da cidade, a exemplo da iluminação e do lixo. Frisa que, hoje, não dá mais para enterrar o lixo, já que o mesmo gera dinheiro, e diz que a Prefeitura de Vitória está fazendo um processo de parceria público privada para abrir uma usina de reciclagem de lixo, transformando-o em energia para tocar os setores da própria administração municipal, o que, além de fazer bem ao meio ambiente, ainda trará economia para o Município com a energia renovável. Diz-se favorável a esse tipo de parceria, pois, assim, a prefeitura poderá dar atenção a outros quesitos relevantes para a população. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Argumenta que, como legislador, tem que questionar o Poder Executivo, já que o povo lhe cobra sobre a lei de iluminação pública, que é paga em cima dos braços de luz existentes nas ruas de Cachoeiro; portanto, conclui que uma mesma lâmpada é paga por vários contribuintes. Cita que o valor recolhido com a taxa de iluminação pública deveria ser revertido em extensão de rede e melhoramento desse serviço no Município, tanto na área urbana quanto na rural. Salienta que, pelo que sabe, a prefeitura está devendo a Escelsa e há um processo, fazendo com que o valor dessa taxa fique retido. Diz que fará um pedido de informação para saber quanto a Escelsa repassa ao Município de taxa de iluminação pública, qual o valor arrecadado e se estão investindo em extensão de rede. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Destaca que desde janeiro está ouvindo falar sobre a assinatura de contrato para a iluminação pública e que, segundo informações, renovaram com o Lúcio Montenegro; entretanto, esse contrato não tem como abranger todas as áreas, inclusive as lâmpadas quebradas devido a vandalismo não podem ser trocadas. Conta que, em Conduru, havia um refletor que iluminava uma escadaria e as seis casas que ficam na sua extensão; porém, a Escelsa o retirou, deixando aqueles moradores, que pagam a taxa de iluminação pública, no escuro. Pede que o Vereador Delandi se informe melhor sobre essa situação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Compromete-se a buscar informações sobre esse contrato, o qual acredita que tenha sido renovado na época do prefeito Casteglione. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Comenta que, no mandato passado, uma empresa de São Paulo, chamada Reuse, participou de uma reunião no auditório do CMU, tendo solicitado ao então prefeito Casteglione que cedesse o terreno onde ficava o antigo lixão, do qual seria retirado todo o lixo enterrado para a produção de mármore e madeira sintéticos, de uma espécie de paina usada em fornos e de biodiesel. Registra que essa empresa está em operação em várias cidades de Goiás, em parceria com o Governo do Estado e algumas prefeituras. Frisa que essa é uma sugestão que pode ser dada a administração municipal, com vistas a recuperar o meio ambiente e a resolver o problema do lixo, que não é apenas de Cachoeiro, mas de todo o Sul do Estado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Finaliza a sua fala, dizendo que tudo isso é viável, sendo apenas uma questão de querer fazer e tocar o projeto. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Inicia informando aos moradores de São Vicente que fez uma indicação ao Deputado Estadual Ferraço, solicitando uma ambulância para aquela comunidade, e recebeu a notícia de que esse pedido já está tramitando na Secretaria de Saúde e, em breve, o veículo chegará ao distrito. Lembra que São Vicente fica distante e que os lugares mais próximos para atendimento de saúde são em Itaoca e Cachoeiro. Agradece ao Deputado Ferraço por ter

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

31

encaminhado o recurso para a compra dessa ambulância. Recorda que o Vereador Brás falou sobre as indicações e diz que o que sobrou para os vereadores é realmente fazer esse tipo de documento, colocá-lo debaixo do braço e partir para as secretarias, implorando aos secretários que os atendam. Registra que vem lutando junto ao atual prefeito para que Itaoca tenha o carro-pipa novamente, com vistas a fazer a limpeza das ruas daquele distrito, que tem transporte pesado vinte e quatro horas por dia, serviço esse que desde novembro não é realizado lá, inclusive acrescenta que várias vezes esteve nas Secretarias de Interior, de Agricultura e de Desenvolvimento Urbano em busca de respostas, mas não conseguiu nada. Salaria que recebeu a informação de que, dentro de quinze dias, o carro-pipa estaria pronto para ser usado na comunidade, mas, na sexta-feira passada, o subsecretário relatou que não sabia nada sobre esse veículo, o qual, segundo apurou, precisa de uma bomba de pressão. Diz que o papel do vereador é apresentar indicações, encaminhá-las ao Poder Executivo e também fazer com que a voz da Câmara ecoe pelo Município, mostrando que os edis têm sentimentos e comungam com os anseios da população. Fala de seu amor por Itaoca e cita que muitas pessoas acham que vereador não reivindica nada, razão pela qual pede que seu apelo chegue até a comunidade, através da rádio, o que, infelizmente, sabe que ainda não está acontecendo.

/ **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Informa que está agindo para que, o mais rápido possível, as sessões da Câmara sejam transmitidas através da rádio, levando a voz e os trabalhos dos vereadores a todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Segue registrando que vem fazendo solicitações ao Tubarão, que é o subsecretário, desde quando esse ainda era um lambari, e lamenta o fato de não ter sido atendido até agora. Pergunta se o prefeito vai deixar isso correr solto, já que o “cara” não visita as comunidades. Frisa que secretário e subsecretário têm que ser participativos, buscar recursos e dar uma resposta à população. Fala de seu desejo de executar obras em favor de Itaoca, mas diz que, embora viva implorando que o secretário vá até a sua comunidade, precisa respeitar a hierarquia. Ressalta que foi concluída a obra da Odebrecht para levar água a Alto Moledo, e foi preciso rasgar a via para fazer a canalização; com isso, na primeira chuva que cair, descera lama para dentro do distrito, já que todos os bueiros estão entupidos e não há calha no asfalto. Salaria que pediu ao Tubarão que fosse até lá, mas parece até que o subsecretário está de brincadeira com ele. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Indaga se os bueiros ficaram entupidos devido ao serviço da Odebrecht. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que não, já que a Odebrecht fez o serviço e desentupiu os bueiros de um lado, mas é preciso que o outro também seja limpo. Salaria que a secretaria tem que ir até lá com um caminhão para fazer o desentupimento de todas as calhas, dando vazão a água, de maneira a que ela não desça para a rua. Continua o seu discurso, dizendo-se lisonjeado e orgulhoso de ter sido eleito em Cachoeiro e representar Itaoca Pedra. Reconhece que a atual gestão está começando agora, mas discorda de os vereadores ficarem fazendo visitas a secretários para reivindicarem melhorias para suas comunidades, até porque não são atendidos. Sugere que os vereadores se unam mais para levar os secretários até as comunidades, fazendo a reivindicação com uma só voz; assim, se não puderem atender Cachoeiro de Itapemirim como um todo, atenderão pelo menos uma pequena parte, já que hoje não atendem nada. Diante do fato de seu distrito não ter recebido sequer um trabalho de limpeza nem obra, pede ao prefeito que dê uma chacoalhada em seus secretários, mandando-os visitar as comunidades. Pergunta se os vereadores vão continuar levando pancadas por falta de compromisso dos secretários.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

32

Enfatiza que, se não há dinheiro, que pelo menos o secretário vá até a comunidade dar uma explicação, uma resposta aos moradores; porém, avalia que, em vez disso, o secretário corre e deixa o vereador no fogo. Ressalta que vereador não pode pegar uma máquina própria e pedir ajuda, já que poderá perder o mandato por conta disso, enquanto que o Ministério Público, que sabe dessa pouca vergonha, também não toma nenhuma providência. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Diz que entende a zanga do colega, pois também é um vereador do interior e sabe que eles são mais procurados pela população, já que fazem o papel de prefeito, de delegado e até de juiz. Cita que também está passando por isso em seu distrito, inclusive informa que foi cobrado, através das redes sociais, sobre a praça central de Conduru, que está verdadeiramente um lixo. Menciona que, no passado, o ex-prefeito Valadão prometeu, por três vezes, a seu irmão e ex-vereador Marcos Coelho que faria aquela praça, e acrescenta que o ex-prefeito Casteglione também fez a mesma promessa por duas vezes. Deixa claro que não quer nenhuma promessa do Victor, e sim que ele vá até o seu distrito fazer o serviço. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Ressalta que é direito dos moradores cobrarem, já que pagam seus impostos e também a taxa de iluminação pública; portanto, não deveriam passar por ruas escuras. Cita que é contra a injustiça cometida pelos secretários, que precisam ser participativos e ter bons subsecretários para representá-los, quando não puderem ir às comunidades. Lembra que há um projeto na Casa, enviado pelo prefeito, pedindo autonomia para os secretários, mas questiona como lhes dar voz, se eles não estão representando os vereadores. Sugere que os secretários se apresentem para Cachoeiro de Itapemirim e visitem o interior, onde ele, Alexandre, tem vergonha de ir diante das reivindicações dos moradores quanto às estradas. Agradece ao Pedro, subsecretário ou gerente do Interior, que colocou sua equipe para dar suporte em Valão de Areia, embora a máquina tenha chegado lá sem óleo de motor e com o pneu quase estourando. Solicita o apoio dos colegas vereadores para buscarem recursos junto aos representantes nas esferas federal e estadual, pedindo que olhem para Cachoeiro de Itapemirim de forma diferente, com um olhar solidário, até porque daqui a um ano estarão nas ruas do Município em busca de votos. Pede que o prefeito não seja partidário; pelo contrário, tenha entendimento para buscar verbas junto aos deputados. Prossegue o seu discurso, registrando que se deparou com um caminhão-pipa lavando a entrada que vai para o Bairro Vila Rica e diz que ficou com ciúme e inveja. Frisa que os vereadores foram eleitos pelo povo, que fez uma grande renovação, inclusive salienta que alguns foram reeleitos porque deram resultado no mandato anterior. Diante dessa colocação, deixa claro que, se eles não derem uma resposta às comunidades, não serão reeleitos, motivo pelo qual sugere que trabalhem em conjunto. Parabeniza o Vereador Rodrigo pelo projeto apresentado com a intenção de embelezar a cidade e repete que precisam se unir para fazer com que esses secretários visitem as comunidades. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Cita que já foi secretário de Interior, de 2009 a 2012, quando saía para atender as comunidades, época em que a situação das máquinas não era diferente da de hoje. Reconhece que era dinâmico e que usava sempre o pronto pagamento de 1 mil reais, pois, com o seu prestígio, ia às oficinas e pagava os dentes das máquinas em três parcelas de 500 reais, comprando, com o restante da verba, açúcar, pó e material de limpeza para atender bem os servidores, dos quais é preciso ser parceiro, principalmente dos efetivos, se quiser formar uma boa equipe. Informa que foi hoje ao Alto Vila Rica e se sentiu envergonhado ao ver valetas de um metro de profundidade em um pedaço de rua de trinta metros, inclusive diz que é capaz de pegar na enxada para tapar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

33

aqueles buracos. Acrescenta que o carro da prefeitura vai todo dia ao Aprisco Rei Davi e passa numa poça que parece uma piscina / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que aquela situação é devido a um aterro que fizeram lá. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Rebate dizendo que sempre foi daquele jeito e que não adianta o colega defender o prefeito. Diz que os próprios moradores, por não terem onde jogar entulhos, depositam tudo em local inadequado, o que contribui para sujar ainda mais a cidade. Parabeniza o Vereador Alexandre pelo discurso, pois realmente há um descaso total em Cachoeiro. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Registra que em janeiro foi feito um asfalto no Bairro São Luiz Gonzaga, cujo serviço desmanchou no mesmo mês. Convoca o secretário para ir amanhã, às 10:00 horas, até lá, juntamente com os membros da Comissão de Obras, e adianta que, se ele não comparecer, irão buscá-lo pessoalmente. Acrescenta que mostrará também ao secretário a creche que foi jogada no chão. Cita que deu um prazo para receber a resposta de quando será feita a creche do Bairro Coronel Borges. Sugere que o Vereador Alexandre leve o secretário até Itaoca. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Quanto ao que o Vereador Brás falou sobre equipe, diz que existe a hierarquia, com presidente, diretor, gerente, encarregado e funcionário, sendo preciso conhecer todos eles; do contrário, nada funciona. Reitera que o Vereador Brás, enquanto secretário, corria atrás das coisas, enquanto que o atual não visita o interior e o subsecretário não entende de máquinas para buscar os recursos. Salienta que toda equipe precisa ter uma estratégia, e a primeira coisa a se fazer é apresentar a empresa para ela, ou seja, o secretário deveria ter sido informado que estava pegando uma cidade sem recursos e com muitos problemas; aí, se ele quisesse, compraria essa briga e, depois, não poderia dizer que não sabia onde estava pisando. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Diz que tudo o que está acontecendo é proposital e tem o objetivo de queimar o subsecretário e a Secretaria de Interior, inclusive registra que é testemunha disso, pois ouviu de uma pessoa que havia doadores de lâminas, mas que a administração não a deixou receber essa doação. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Ressalta que “ele” é amigo do falecido Glauber Coelho. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Finaliza a sua fala, agradecendo a todos. / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia dizendo que se sente muito honrado em fazer parte da Câmara com vereadores atuantes em suas referidas posições e áreas de trabalho, conforme demonstrou o colega Alexandre Andreza, falando muito bem sobre o Distrito de Itaoca. Acrescenta que assim também agem os Vereadores Rodrigo, no Bairro Zumbi, o Silvinho, em Conduru, o Darinho, na área da saúde, e o Brás, que aparece como o rei da Vila Rica. Segue repetindo a fala do Vereador Brás quanto a terem sido muito prejudicados hoje com coisas inseridas na pauta da sessão e concorda com o que foi dito sobre mudar o Regimento no que se refere a essas visitas na Câmara. Cita que está em pauta o Projeto de Lei 30/2017, que dispõe sobre a reestruturação do serviço de estacionamento rotativo no Município, cuja proposta é importante, mas está cheia de erros, coisas que precisam ser corrigidas, e já adianta que pedirá vista ao mesmo. Menciona que a citada matéria tem coisas em aberto, a exemplo de se haverá ou não cobrança quanto às motos e a parte que se refere ao Poder Executivo ou à empresa terceirizada. Acrescenta que ainda estão confusas as definições dos valores específicos e que não se deve esperar que isso apareça no edital para só então questionar. Diante disso, registra o seu entendimento de que a Câmara precisa rever suas prioridades, pois só será fortalecida se os vereadores passarem a atuar juntos, enquanto Poder Legislativo, esquecendo-se das vaidades individuais. Enfatiza que já são 20:20 horas e que há pontos nesse projeto que precisam ser discutidos, mas que não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

34

serão tratados hoje, porque os vereadores estão se sentindo desgastados para debater uma matéria tão importante como essa, sem contar que ainda há outros dois de menor relevância na pauta. Lembra que apresentou na Câmara, há trinta dias, um pedido de informação referente ao Projeto de Lei 266/2014, do ex-vereador José Carlos Amaral, o qual instituiu o Programa Escola Sem Partido. Frisa que o referido projeto não foi encontrado na Casa e acabou sendo remontado, através do protocolo e da ata, mas sem os pareceres das comissões, inclusive ressalta que, em relação a essa proposta, não consta debate nem discussão. Faz questão de deixar isso claro para os eleitores, aos quais lhe cabe prestar contas. Cita que, enquanto presidente da Comissão de Direitos Humanos, recebeu um informativo e um convite importante da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e da Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres, dando conta de que acontecerá, em 14/05, no auditório da ASCICI, um fórum estadual permanente de enfrentamento da violência contra a mulher. Convida a todos para discutir esse tema, até porque o Espírito Santo é o Estado de maior índice nesse quesito, e a cidade da Serra é a mais violenta contra a mulher no Brasil. Segue parabenizando a Vereadora Renata pela iniciativa de realizar uma audiência pública de grande interesse, convidando pessoas para falar exatamente do papel do Legislativo e do Executivo. Analisa que, se os vereadores são cobrados pela sociedade por questões que não lhes cabe fazer, é porque ela não sabe ainda qual é o papel do Legislativo. Parabeniza também os Vereadores Paulo e Sílvio, que propuseram outras audiências públicas. Prossegue agradecendo à prefeitura, especificamente à Secretaria de Obras, por ter iniciado o trabalho de recuperação da estrada do Spiroti, no Alto São Geraldo. Lembra que grande parte dos vereadores fez essa cobrança, e foi exatamente esse trabalho ostensivo e intensivo que de certa forma fez com que aquela obra fosse iniciada. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, como secretário, de 2009 a 2012, foi o único a subir, junto com sua equipe, naquela estrada para fazer um serviço de drenagem, colocando caixa seca, bueiros e ensaiando três ou quatro quilômetros. Conclui que deve ter uns três anos que a prefeitura não vai até lá. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que, em 13/05, historicamente, comemora-se a abolição da escravatura, mas que não se trata de uma data comemorativa, e sim de uma para conscientização, porque a liberdade assinada pela Princesa Isabel não se deu com autonomia nem cidadania. Finaliza o seu pronunciamento, registrando que, diante disso, os quilombolas comemoram essa data como um dia de luta, inclusive a comunidade de Monte Alegre vai realizar uma festa, para a qual todos estão convidados, que será específica para gerar essa sensibilização. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Comenta que foi convidado para visitar o Bairro Monte Belo na última semana, onde pôde constatar que há dez ruas de chão; assim, diz que, a pedido dos moradores, fez algumas indicações. Cita que viu a indicação do Vereador Darinho, solicitando o serviço de operação tapa buraco nas vias asfaltadas, razão pela qual parabeniza o colega e registra que esteve lá para colaborar, entendendo que, juntos, se fortalecem mais para resolver os problemas da comunidade. Diante das críticas proferidas pelos colegas quanto à administração do Município, faz o inverso e agradece ao Secretário Paulo Miranda, que está realizando um macro serviço de limpeza nas vias dos Bairros Aeroporto, Boa Vista, Rui Pinto Bandeira e loteamentos vizinhos, estendendo seus agradecimentos também ao Subsecretário Flávio, visto que falta apenas recolher os detritos retirados. Quanto à questão das lâmpadas, salienta que a empresa responsável pelo serviço foi contratada num processo de licitação realizado pelo governo anterior, com abrangência de quatro anos, ou seja, atuou dois da administração de Casteglione e ficará mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

35

dois com o Victor, a não ser que o contrato tivesse sido rescindido por ambas as partes. Conclui que, como isso não aconteceu, a renovação do contrato é automática e registra que não dispõe de informações quanto à ausência de pagamento, como fora levantado anteriormente na Câmara. Afirma que não está encontrando problema quanto à troca de lâmpadas em sua região, quando aciona o telefone citado pelo Vereador Brás ou, então, procura diretamente o Lúcio, acrescentando que alcança o atendimento no prazo de quarenta e oito horas. Diz que o único problema que enfrenta quanto a isso é em caso de reincidência ou quando a lâmpada é quebrada por vândalos, o que fica por conta da prefeitura para evitar prejuízo no contrato assinado. No que se refere à questão dos resíduos sólidos, cita que o grande problema enfrentado pelos Municípios é exatamente quanto à destinação correta e sustentável deles. Salienta que, apesar de muitas prefeituras correrem atrás disso, poucas delas aderiram ao modelo de tratar esses resíduos através de parceria público privada. Frisa que alguns Municípios do interior de São Paulo, no Vale do Paraíba, já aderiram a isso e têm alcançado efeitos muito positivos, inclusive resolvendo problemas da administração pública com a destinação correta dos entulhos advindos das várias obras espalhadas pela cidade. Informa que esses Municípios utilizam um espaço chamado de bota-fora, enquanto que o de Cachoeiro está interditado, sem poder mais depositar nada nele por conta de problemas ambientais. Segue ressaltando que, diante disso, apresentou a uma comissão reformulada pelo prefeito, com a inclusão de representantes das Secretarias de Meio Ambiente, Serviços Urbanos e Interior, um grupo de trinta e seis empresas da cidade de São Paulo, que trabalha todo o lixo até torná-lo de novo um produto. Menciona que trouxe os representantes dessa empresa a Cachoeiro, apresentou o projeto para a comissão e, depois, para o Prefeito Victor e, agora, está aguardando um retorno do Executivo para dar prosseguimento ao processo. Concorda com o que o Vereador Alexon disse e cita que essa empresa precisa de uma área grande no Município, de duzentos mil metros quadrados, a qual não quer receber de graça, e sim pagar com aquilo que produzir. Pontua que, assim, é possível resolver o problema da prefeitura quanto à destinação desses resíduos de forma sustentável. Destaca que convidou o Vereador Delandi para visitarem esse trabalho em São Paulo, com vistas a aplicá-lo também aqui. Cita que apresentou esse mesmo grupo de empresários para a Prefeita Amanda, de Presidente Kennedy, e o Tininho, de Marataízes, estando eles bem propensos a toparem fazer essa parceria. Esclarece que, de qualquer forma, essa empresa virá para cá, mesmo sem a parceria público privada, porque tem comprado algumas outras firmas de Cachoeiro, inclusive do setor de mármore e granito, uma vez que ela tem interesse na lama abrasiva, já que possui um equipamento próprio para separar a granalha e reutilizá-la. Acrescenta que, depois desse processo, a lama abrasiva fica apta para receber o cimento, podendo-se fazer bloquete, PVC e meio-fio. Assim, conclui que será com esses produtos que a empresa pagará a área de duzentos mil metros quadrados. Informa que o processo usado hoje pelas marmorarias de cavar buraco para depositar lama abrasiva não é sustentável, enquanto que esse grupo novo possui selo verde e sua produção vem ao encontro da necessidade física e ambiental, além de proporcionar lucro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Diz que a lama abrasiva é altamente prejudicial ao solo, porque o impermeabiliza; portanto, o reaproveitamento desse material é indiscutivelmente uma excelente coisa. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Segue falando sobre aterro sanitário, medida tomada por vários Municípios, a qual classifica de menos impactante ao meio ambiente, mas que traz sim prejuízos. Ressalta que esse grupo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

36

pretende zerar isso, já que até mesmo os gases provenientes são transformados em combustível para tocar o próprio equipamento deles, não se perdendo nada. Finaliza o seu discurso, dizendo que, assim que o prefeito sinalizar positivamente, abraçando essa ideia, serão dados passos largos para a solução desse problema no Município. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que, na quinta-feira passada, foi convidado para uma palestra ministrada pela Dra. Damaris Alves, que trouxe de fato algumas situações quanto à violência contra as crianças, relatando dados alarmantes. Menciona que Cachoeiro não é um Município diferente de outros no que tange à violência contra a criança, a mulher e o idoso, sendo preciso estar atento a isso. Lembra que as crianças, às vezes, não sabem nem falar e já estão sendo violentadas física, psíquica e amorosamente por parte daqueles que estão a sua volta. Prossegue a sua fala, informando que, na quarta-feira, à noite, recebeu em sua casa um casal de avós que lhe relatou a situação de uma criança de um ano e oito meses que tem sido agredida pelo padrasto dentro de sua própria residência. Indaga que futuro a criança terá, se não recebe carinho, atenção e o respeito que merece. Cita o artigo 5º da Constituição Federal, que fala dos direitos fundamentais garantidos pelo Estado, e enfatiza que, mesmo assim, ainda há a constatação do quanto é limitado o poder do Conselho Tutelar. Frisa que a Dra. Damaris fez da sua dor a sua luta e contou a sua história pessoal, pois, aos seis anos, foi violentada por uma pessoa próxima de sua família, violência essa que se estendeu até os dez anos de idade sem que ninguém percebesse. Segue adiantando que, nas próximas sessões, apresentará alguns projetos de lei, sendo um inclusive nessa área de defesa dos direitos humanos, para que o Legislativo esteja atento, realizando audiências públicas, visitas e propondo iniciativas ao Executivo, ao Judiciário e a todas as instâncias, com vistas a melhorar o atendimento social às mulheres, às crianças e aos jovens da periferia. Ressalta que, na semana passada, foi procurado pelo chefe de gabinete do prefeito, o Pastor Millas, o qual está dando andamento ao requerimento feito na Câmara sobre a reforma da Delegacia da Mulher, já verificando como é feito o comodato para cessão do imóvel. Saliencia que deixou claro que, se houver qualquer impedimento legal para a referida reforma, fará uma campanha na cidade para que as mulheres tenham um espaço digno, assim como também para os policiais civis que atuam lá. Por fim, conclama a todos a fazerem a diferença na Câmara e na sociedade, denunciando quando tomarem conhecimento de casos de violência, tendo sempre em mente que a omissão pode causar mais um assassinato. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Começa o seu pronunciamento, parabenizando o Vereador Rodrigo Sandi pelo belíssimo projeto em seu bairro, principalmente por reaproveitar produtos inúteis que poderiam degradar o meio ambiente. Frisa que, além de ser atuante na comunidade, o vereador fez com que ela participasse desse processo. Segue elogiando as palavras do colega Brás, porque também concorda que a sessão precisa ser produtiva para os vereadores, com mais tempo para eles discutirem e pleitearem aquilo que o Município necessita. Informa que solicitou que seja cumprido o artigo 26, parágrafo 2º da Lei 9.394/96, que impõe o ensino de artes, principalmente em suas expressões regionais, como componente obrigatório da educação básica. Lembra que foi feita uma discussão na Câmara quanto à educação física e, agora, está propondo outra referente ao ensino de artes, disciplina que considera importante, mas que, devido a mutações, não está sendo aplicada no nível educacional, privando as crianças desse trabalho e dessa vivência. Prossegue, fazendo o registro do seguinte texto: “O ensino de artes é de suma importância dentro da sala de aula, pois, através dessa disciplina, é possível

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

37

explorar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança, com diferentes linguagens artísticas presentes nas artes visuais, identificando e mostrando como ela se desenvolve na aprendizagem pela pintura, desenho, arte tridimensional (modelagem), recorte e colagem. O desenvolvimento na aprendizagem é visível e reflete em todas as outras disciplinas, sendo possível trabalhar várias delas dentro dessa modelagem. A disciplina de arte deve proporcionar aos alunos vivenciar e compreender os aspectos técnicos, criativos e simbólicos em música, artes visuais, teatro, dança e as relações entre si, sendo necessário um trabalho organizado, consistente, por meio de atividades artísticas relacionadas com as experiências e necessidades dos locais onde os alunos vivem. A partir dos anos iniciais, a criança começa a amadurecer e formar suas opiniões, e a arte ajuda o aluno a expor suas ideias e se expressar melhor, pois aprende se divertindo”. Pontua que, desse texto, separou três palavras chaves: ensino, aprendizagem e desenvolvimento. Explica que ensino é o que, em relação a artes, está sendo usurpado na educação infantil; aprendizagem é a vivência da criança, ou seja, leva-se para a sala de aula aquilo que a sociedade está vivenciando para a criança cultivar e representar através de desenho; e desenvolvimento humano é onde a criança trabalha todas as disciplinas, através da arte, e vai se desenvolver cognitiva, afetiva e socialmente para, nas fases posteriores, vivenciar as matérias com mais facilidade e ser uma pessoa melhor. Finaliza o seu discurso, lamentando que muita coisa da educação esteja sendo retirada em prejuízo das crianças, usurpadas por quem acha que nessa fase elas devem apenas brincar, quando é preciso entender que o brincar também pode ser transformado em aprendizagem. / **Rodrigo Sandi:** — Fala da indicação que apresentou em fevereiro, propondo a feitura de jardins em vez de lixão, inclusive agradece a cada vereador que se pronunciou a respeito disso. Informa que esse projeto foi apresentado antes pelo Vereador Rogerinho, da cidade de Vitória, tendo sido denominado de “Comunidade Limpa e Revitalizada”, visando construir jardins, em parceria com a prefeitura e empresas privadas, em locais de pontos viciados em lixão. Comenta que o citado vereador conseguiu transformar vários pontos do centro de Vitória em jardins; então, achando essa ideia bacana, diz que resolveu apresentá-la em Cachoeiro, sendo a mesma abraçada pelo prefeito e pelo secretário de Meio Ambiente. Cita que, após levantamento de preço de mudas, de terra e de outros materiais adequados ao plantio, o secretário deu a ideia de aproveitar pneus para os jardins coloridos. Registra que ficou feliz por receber o “ok” da prefeitura para colocar o projeto em prática, inclusive ressalta que indicou ao secretário a região do Zumbi e Nova Brasília, locais onde desejava ver construídos esses jardins. Segue destacando que a Associação de Moradores do Bairro Zumbi construiu um jardim, o que ele, Rodrigo, poderia até agradecer, mas salienta que ficou chateado pela forma como conduziram o processo. Deixa claro que, como vereador, quer o bem da cidade e lembra que o período eleitoral já passou. Frisa que está na Câmara para mostrar trabalho e que, quando apresenta um projeto para Cachoeiro, e não especificamente para o Bairro Zumbi, não o faz para desafiar ninguém; porém, deparou-se com alguém dizendo que o projeto lhe pertencia. Explica que, antes, ninguém havia apresentado esse projeto em nenhuma rede social, apesar de a associação de moradores ter construído um jardim de qualquer jeito e divulgado na mídia que o projeto era dela. Informa que hoje recebeu um recado do presidente da associação de moradores dizendo que se arrependeu de ter feito a coisa dessa forma e que desejava falar com ele. Adianta que, por considerar séria essa situação, só falará da tribuna da Câmara, já que se tornou vereador para não precisar ficar por aí tratando de coisas não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

38

adequadas no meio da rua. Diz que gostaria que a Associação de Moradores do Zumbi tivesse mais respeito por ele, que, além de ser vereador, mora naquele bairro há trinta anos. Lembra que já presidiu aquela associação e que, em outras ocasiões, soube respeitar todos os presidentes que estiveram à frente dela e também os prefeitos. Enfatiza que, quando o vereador apresenta um projeto, a associação de moradores deve se juntar a ele, e não o confrontar e fazer de qualquer forma, sem convidá-lo para participar, pois isso não vale à pena. / **Aparteando Higner Mansur:** — Para acalmar o companheiro, lembra que foi vereador há trinta anos e sabe que essa classe apanha muito, inclusive alerta que esse tipo de coisa sempre acontecerá. Sugere que o vereador contorne a situação, até por não se tratar de briga política. Analisa que aqueles que hoje estão mordendo o vereador, amanhã, baterão palmas para ele. Registra o seu apoio ao trabalho que o vereador está realizando. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pela iniciativa e o chama de pai da criança, inclusive pede permissão ao colega para copiar o projeto em Conduru. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Concorda com as palavras do vereador e o parabeniza por essa iniciativa e também pela referente às escadas. Quanto às associações de moradores, salienta que, assim como o Vereador Rodrigo, ele também foi líder comunitário e sabe que é preciso que elas trabalhem em parceria. Reconhece o direito de as associações cobrarem do parlamentar, do secretário, do prefeito e do juiz e ressalta a necessidade de os vereadores as apoiarem, mas também receberem o apoio delas, já que vivem na mesma comunidade e lutam pelo bem-estar dos moradores. Reitera o seu apoio ao colega em todos os projetos cujo objetivo seja a melhoria da qualidade de vida dos moradores do Bairro Zumbi. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Cita que ficou estarecido quando viu a matéria nas mídias sociais por parte do Executivo, pois não viu nada referente ao colega no texto. Concorda com o Vereador Higner, porque essas coisas, lamentavelmente, acontecem, e não se deve desanimar por conta disso. Repetindo as palavras do Vereador Sílvio, também pede autorização ao colega Rodrigo para implantar esse projeto nos Bairros Rui Pinto Bandeira e Boa Vista. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Frisa que está ficando mal acostumado com essa história de fazer as coisas, e o Poder Executivo esquecer de citar o seu nome. Lembra que falou sobre isso na semana passada e, agora, ocorreu a mesma coisa referente ao projeto do colega Rodrigo. Ressalta que o nome do vereador não foi citado e que, depois, ainda fizeram um cambalacho para que aparecesse, o que está virando rotina. Enfatiza que não sabe o motivo de na rede social o Poder Executivo não querer privilegiar o vereador, inclusive diz que chegou a pensar que isso só acontecia com relação a ele. / **Rodrigo Sandi:** — Registra que foi bom fazer esse desabafo para não ficar mal, pois no dia do ocorrido pediu a Deus que o acalmasse, tendo em mente que quando o filho é bonito aparecem vários pais, diferente de quando é feio. Cita que saiu também uma matéria no Jornal O fato, dando conta de que o projeto era do Município, da prefeitura, do prefeito, do meio ambiente, sem citar o nome do vereador. Informa que, no Programa Vai Encarar, do Jackson Rangel, disse que seria bom que cada comunidade fizesse seu jardim. Segue convidando os colegas para, no sábado, estarem na Linha Vermelha, onde fará um jardim no Bairro Zumbi, com a ajuda do pessoal das escolas, das creches e das igrejas, porque esse projeto é de Cachoeiro, e não do vereador. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pergunta em qual horário isso ocorrerá. / **Rodrigo Sandi:** — Responde que às 7:00, no Bairro Zumbi. Adianta que ficará feliz quando o jardim do distrito do Silvinho e de outros vereadores estiver pronto. Menciona

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

39

que comunidades como o Village estão apresentando locais onde também querem implantar seus jardins. Quanto a ter ficado chateado com a associação de moradores, diz que já entendeu que errar faz parte das pessoas e não se apegará a isso até para não fazer mal ao seu próprio coração. Lembra que já protocolou na Câmara e jogou nas redes sociais a proposta referente às escadarias do Município, as quais, através de uma parceria entre empresas e prefeitura, serão coloridas, trabalho esse que também pode envolver as associações, comunidades e comerciantes. Concorde com o que disse o Vereador Delandi, pois qualquer projeto bom apresentado faz com que a Câmara e a comunidade saiam ganhando, e não especificamente o vereador A, B ou C; assim, sente que está representando todo o Poder Legislativo Municipal. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Diz que até essa proposta da escadaria é extensiva a todos. / **Rodrigo Sandi:** — Confirma que sim e acrescenta que são ideias que precisam ser colocadas no papel. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Sugere que no próximo projeto o vereador faça a indicação para a passarela. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Alerta que primeiro é preciso construir uma passarela. / **Rodrigo Sandi:** — Encerra dizendo que ficou feliz, porque o primeiro vereador a parabenizá-lo foi o colega Fassarella, que gosta muito de flores, inclusive já fez um plantio semelhante no Bairro Paraíso, onde ninguém mais jogou lixo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Começa o seu discurso, dirigindo-se ao Vereador Fassarella, que perguntou aos demais colegas se houve diminuição dos pedidos para marcação de consultas de especialidades, e responde que diminuíram sim, porque a população, a qual acha que os edis resolvem tudo, tem solicitado agora emprego, já que Cachoeiro enfrenta uma situação caótica em relação a isso. Segue destacando que, com a extinção do FUNDAP, foram perdidos cerca de cem mil empregos no Espírito Santo, Estado que perdeu também 7,17% do produto bruto e 5 milhões de reais em arrecadação. Ressalta que a prefeitura, maior empregadora de Cachoeiro, vai enxugar o seu quadro, e mais pessoas ficarão desempregadas. Prossegue a sua fala, dizendo que visitou a cidade em que nasceu, que é Sooretama, no Norte do Estado, e viu que naquela região há muitas empresas grandes, situação diferente da do Sul. Fala do Movimento Avança Sul, que o Jackson Rangel e outras pessoas estão tentando fomentar para trazer melhores expectativas de empregos para Cachoeiro. Finaliza o seu pronunciamento, dizendo que o emprego gera autoestima para as pessoas, pois lhes permite levar o sustento para casa. / Dando continuidade, teve início o **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / Em seguida, passou-se à **Ordem do Dia**. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Diz que solicitou vista a um projeto que está em regime de urgência e observou no Regimento Interno que o seu pedido não pode ser acatado. Então, solicita aos colegas vereadores que façam as emendas a esse projeto, pois, na próxima semana, ele entrará em segunda discussão e votação. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que os requerimentos sejam aprovados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação: 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289 e 290/2017** – Sílvio Coelho Neto; 293/2017 – Delandi Pereira Macedo; **63/2017** – Edison Valentim Fassarella (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 10/05/2017, a partir das 16:30 horas); **209/2017** – Rodrigo Sandi (Requer que a Secretaria Municipal de Saúde lhe informe sobre os seguintes itens: 1 – Por que a obra do Posto de Saúde Paulo Pereira está paralisada?; 2 – Há

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

40

contrato vigente?; 3 – Qual o prazo de retomada da obra?; 4 – Constatam da placa da obra as seguintes informações: – valor total 824.429,82, agentes participantes – Governo Federal e Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, início da obra – setembro/2015, término da obra – fevereiro/2016); **255/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Convida a Secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra, a comparecer à Câmara Municipal para explicar sobre os trabalhos realizados nos primeiros três meses em sua pasta e também apresentar seus planos para o futuro na área social); **291/2017 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe o seguinte quanto ao concurso público para professores da rede municipal de Cachoeiro realizado no ano passado: por que os professores aprovados foram contratados como DT's? Existe alguma previsão para regularizá-los?); **267/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Exmo. Prefeito Victor da Silva Coelho lhe encaminhe as seguintes informações: como está funcionando o projeto do transporte escolar em todos os distritos? Qual a iniciativa tomada para ser resolvida a situação dos estudantes que não são universitários e não foram contemplados pela lei?); **268/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Exmo. Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: considerando a transferência da Concessionária Odebrecht para BRK Ambiental – Brookfield Business Partners LP, qual é a posição do Poder Executivo quanto aos contratos e o PMAE – Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgoto, visto que o Decreto 22.382, de 08/11/2011, requer a revisão periódica do mesmo, inclusive com audiências públicas?); **270/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Prefeito, através da SEMDEF, lhe informe quais as limitações existentes para a adequação da Guarda Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, conforme as exigências do Ministério Público, e qual o custo real que precisa ser investido para o cumprimento dessas?); **271/2017 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Exmo. Prefeito, através da Coordenadoria Executiva de Defesa do Consumidor – Procon, lhe informe quais medidas foram adotadas em razão da indicação anteriormente protocolada sob o Nº 54948, onde se requereu a apuração de possível prática de cartel no mercado de derivados de petróleo no Município); **273/2017 – Rodrigo Sandi** (Requer que o Secretário Municipal da Fazenda de Cachoeiro de Itapemirim lhe informe o seguinte: 1 – Propriedade do imóvel onde está localizada a quadra de areia da Rua Sargento Valdemir Simões, no Bairro Zumbi, antigo Loteamento Basileia, quadra G; 2 – Se todos os lotes que compõem a referida quadra encontram-se regulares e suas respectivas certidões; 3 – Metragem total da área; 4 – Se há algum processo administrativo ou judicial pendente sobre o imóvel ou se há necessidade de iniciar processo de regularização); **292/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que o Exmo. Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe quantos funcionários estão lotados no Procon. Quantos funcionários lotados no Procon no mandato passado findaram seus trabalhos?). / Prossequindo, foi colocado **em discussão o pedido de Regime de Urgência para apreciação do Projeto de Lei 35/2017**, de iniciativa do Poder Executivo. / **Wallace Marvila Fernandes**: — Explica que esse projeto só está mudando o destinatário e que o recurso é para a realização da Corrida de São Pedro, na Festa de Cachoeiro. Pede aos vereadores que votem a favor do pedido de urgência. / Posto em votação, o pedido de **Regime de Urgência ao Projeto de Lei 35/2017 foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Decreto Legislativo 61/2017** – Alexandre Valdo Maitan (Concede Comenda Angélica Francisca Calazans Turini). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária)**: —

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

41

Elogia o Vereador Alexandre Maitan por ter sido o primeiro a apresentar o projeto que concede a homenagem a ser entregue na última segunda-feira do mês de maio. Informa que os projetos serão recebidos até uma semana antes da homenagem, e não mais no dia ou depois que ela for prestada. / Logo após, teve início a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 30/2017 – Poder Executivo (Reestrutura o serviço de estacionamento rotativo no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Dirigindo-se ao Vereador Diogo, diz que, mesmo o projeto já estando em regime de urgência, há precedente de acatar pedido de vista em casos como esse. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Justifica que, devido ao prazo de apenas uma semana para fazer a análise do projeto e apresentar as emendas, pediu vista à matéria. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Registra que votará com o Vereador Diogo devido à tempestividade das emendas apresentadas. Diz que isso sempre ocorreu, mas, como foi votado o pedido de regime de urgência, amanhã, já começará a contar o prazo, que é de apenas três dias para apresentação das emendas ao projeto lido hoje. Lembra que o prazo para as comissões darem pareceres começa a contar depois da primeira discussão. Repete que votará com o Vereador Diogo, pois acredita que as emendas sejam pertinentes, mas completamente intempestivas. Alerta que os regimes de urgência são votados e que os membros da Comissão de Constituição estão se matando para dar parecer, porque, na semana seguinte, o prazo já se esgotou, inclusive comenta que perguntou ao Pablo sobre quem certifica a tempestividade das emendas. Dirigindo-se ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, salienta que os vereadores ficam muito ligados à questão da constitucionalidade das matérias e que o Regimento Interno é cruel. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Informa que o plenário é quem vai decidir sobre o pedido de vista do Vereador Diogo Lube. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Deixa claro que o Vereador Diogo pediu vista, mas o prazo para apresentação de emendas é de três dias úteis e, na próxima sessão, já será a segunda discussão e votação dessa matéria. Cita que esse projeto não voltará para a Comissão de Constituição. / **Higner Mansur:** — Indaga se o projeto não tem que voltar mesmo para a Comissão de Constituição e se não há precedente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Frisa que o prazo para fazer emendas ao projeto é esta semana e que não haverá mais primeira e segunda discussões; portanto, será uma única discussão. / **Higner Mansur:** — Destaca que esse é o precedente sobre o qual comentou. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Salienta que está sendo criado um precedente e questiona se o pedido de vista em regime de urgência suprime a primeira discussão. / **Higner Mansur:** — Diz que o projeto já está em primeira discussão. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Explica que, com o pedido de vista, o prazo é estourado, e o projeto volta para a segunda discussão e votação. / Posto em votação, **o pedido de vista feito pelo Vereador Diogo Pereira Lube ao Projeto de Lei 30/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Segue a **1ª Discussão do Projeto de Lei 18/2017 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar, a título de contribuição, recursos financeiros ao MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim). / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que essa matéria seja colocada em votação, pois, segundo informações, esse projeto foi equivocadamente para a segunda discussão, quando, na verdade, está em primeira.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

42

/ **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Informa que esse projeto será votado na próxima sessão. / **Higner Mansur:** — Registra que essa matéria deveria estar em primeira discussão, e não em segunda, conforme o jornal da pauta. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Repete que ele será votado na próxima sessão. / Finalizando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 04/2017 – Poder Executivo** (Altera e acrescenta dispositivos ao artigo 2º da Lei 5.727, de 01/07/2005, e dá outras providências). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilená Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. ____

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”